



**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) DO CONTORNO FERROVIÁRIO DE  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (FERROVIA EF-364 – VARIANTE DE MIRASSOL/SP,  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP E CEDRAL/SP**

**EIA - BIBLIOGRAFIA E EQUIPE TÉCNICA**

**ABRIL / 2021**

## SUMÁRIO

<b>14 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>2</b>
<b>14.1 – ASPECTOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>2</b>
<b>14.2 - MEIO FÍSICO .....</b>	<b>6</b>
<b>14.3 – MEIO BIÓTICO .....</b>	<b>14</b>
14.3.1 – FLORA.....	14
14.3.2 – FAUNA.....	16
<b>14.4 – MEIO SOCIOECONÔMICO .....</b>	<b>35</b>
14.4.1 – Diagnóstico Socioeconômico.....	35
14.4.2 – Patrimônio Arqueológico.....	36
<b>15 – EQUIPE TÉCNICA.....</b>	<b>39</b>

## 14– REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 14.1 – ASPECTOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS

- BRASIL. Decreto nº 98.973, de 21 de fevereiro de 1990. Aprova o Regulamento do Transporte Ferroviário de Produtos Perigosos, e dá outras providências. Casa Civil. Brasília, DF, 21 de fevereiro de 1990
- BRASIL. Decreto Federal nº 4.340 de 2002. Regulamenta artigos da Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 ago. 2002.
- BRASIL. Decreto nº 6.660, de 21 de novembro de 2008. Regulamenta dispositivos da Lei no 11.428, de 22 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica. Diário Oficial da União, 24 de nov. de 2008.
- BRASIL. Lei nº. 6938/1981-" Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências"-Data da legislação: 31/08/1981-Publicação DOU: 02/09/1981. 2006.
- BRASIL. Lei nº 12.651/2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. Brasília, DF. BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Brasília, DF.
- BRASIL. Lei nº, 9985/2000 de 18 de julho. In: Vetos da Presidência da República ao PL aprovado pelo Congresso Nacional e Decreto.
- BRASIL. Lei nº 11428, de 22 de dezembro de 2006. Diário Oficial da União, 23 de dez. de 2006.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Portaria n. 443 de 17 de dezembro de 2014. Lista oficial da flora brasileira ameaçadas de extinção. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, n. 245, p. 110-121, 18 dez. 2014b.
- CONAMA. Conselho Nacional de Meio Ambiente. (1986) Resolução CONAMA nº 01, de 17 de fevereiro de 1986, que dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental. Ministério do Meio Ambiente, Diário Oficial da União . 4p.
- CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Resolução SMA nº84/2013 DECISÃO DE DIRETORIA Nº 287/2013/V/C/I, de 11 de setembro de 2013. Dispõe sobre procedimentos para a autorização de supressão de exemplares arbóreos nativos isolados.
- CONAMA, Conselho Nacional de Meio Ambiente. (1990). Resolução CONAMA Nº 8 de 06 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o estabelecimento de limites máximos de emissão de poluentes no ar para processos de combustão externa de fontes fixas de poluição. Ministério do Meio Ambiente, Diário Oficial da União de 28 dez 1990.
- CONAMA, Conselho Nacional de Meio Ambiente. (1993). Resolução CONAMA Nº 10 de 1 de outubro de 1993. Estabelece os parâmetros básicos para análise dos estágios de sucessão da Mata Atlântica.
- CONAMA, Conselho Nacional de Meio Ambiente. (1994). Resolução CONAMA Nº 31 de janeiro de 1994. Define vegetação primária e secundária nos estágios pioneiro, inicial e

avançado de regeneração da Mata Atlântica, a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de exploração da vegetação nativa no Estado de São Paulo.

CONAMA, Conselho Nacional de Meio Ambiente. (2002) Resolução CONAMA N° 302 de 20 de março de 2002. Dispõe sobre parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente de reservatórios artificiais e o regime de uso do entorno.

CONAMA, Conselho Nacional de Meio Ambiente. (2002). Resolução CONAMA N° 369 de 20 de março de 2002. Dispõe sobre os casos excepcionais, de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Áreas de Preservação Permanente.

CONAMA, Conselho Nacional de Meio Ambiente. (2004). Resolução CONAMA N° 349 de 17 de agosto de 2004. Dispõe sobre o licenciamento ambiental de empreendimentos ferroviários de pequeno potencial de impacto ambiental e a regularização dos empreendimentos em operação.

CONSEMA - Conselho Estadual de Meio Ambiente. Deliberação CONSEMA Normativa 01/2014 de 23 de abril de 2014 318ª Reunião Ordinária do CONSEMA. Fixa tipologia para o exercício da competência municipal, no âmbito do licenciamento ambiental, dos empreendimentos e atividades de potencial impacto local, nos termos do Art. 9º, inciso XIV, alínea “a”, da Lei Complementar Federal 140/2011

Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE. PORTARIA DAEE 717/96, de 12/12/96 Aprova a Norma e os Anexos de I a XVIII que disciplinam o uso dos recursos hídricos. Disponível em: [http://bachema.com.br/wp-content/uploads/2018/09/Portaria\\_DAEE-717\\_96.pdf](http://bachema.com.br/wp-content/uploads/2018/09/Portaria_DAEE-717_96.pdf). Acesso em 11 de janeiro de 2021.

Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais - PORTARIA DEPRN N° 42, DE 23 DE OUTUBRO DE 2000 Estabelece os procedimentos iniciais relativos à fauna silvestre para instrução de processos de licenciamento no âmbito do DEPRN. São Paulo, SP, 2000.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (1988). Portaria IPHAN nº 07/1988. Regulamenta pedido de pesquisa e escavações arqueológicas. Diário Oficial da União de 15 de dez. de 1988.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (2015). INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 001, DE 25 DE MARÇO DE 2015. Estabelece procedimentos administrativos a serem observados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nos processos de licenciamento ambiental dos quais participe

Política Estadual do Meio Ambiente - Lei nº 9.509, de 20 de março de 1997. Dispõe sobre a Política Estadual do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. São Paulo, SP, 1997

PORTARIA INTERMINISTERIAL N° - 60, DE 24 DE MARÇO DE 2015 Estabelece procedimentos administrativos que disciplinam a atuação dos órgãos e entidades da administração pública federal em processos de licenciamento ambiental de competência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA

SÃO PAULO. DECRETO N° 59.113, DE 23 DE ABRIL DE 2013. Estabelece novos padrões de qualidade do ar e dá providências correlatas. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2013/decreto-59113-23.04.2013.html>. Acesso em: 1 de janeiro de 2021.

- SÃO PAULO. DECRETO N.º 8.468, DE 8 DE SETEMBRO DE 1976. Aprova o Regulamento da Lei n.º 997, de 31 de maio de 1976, que dispõe sobre a prevenção e o controle da poluição do meio ambiente. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1976/decreto-8468-08.09.1976.html>. Acesso em: 11 de janeiro de 2021.
- SÃO PAULO. DECRETO Nº 10.755, DE 22 DE NOVEMBRO DE 1977 Dispõe sobre o enquadramento dos corpos de água receptores na classificação prevista no Decreto nº 8.468, de 8 de setembro de 1976, e dá providências correlatas. Disponível em: [http://www.sigrh.sp.gov.br/arquivos/enquadramento/Dec\\_Est\\_10755.pdf](http://www.sigrh.sp.gov.br/arquivos/enquadramento/Dec_Est_10755.pdf). Acesso em: 11 de janeiro de 2021.
- SÃO PAULO. LEI Nº 13.550, DE 02 DE JUNHO DE 2009. Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Cerrado no Estado, e dá providências correlatas. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2009/lei-13550-02.06.2009.html>. Acesso em: 11 de janeiro de 2021.
- SÃO PAULO. Lei Orgânica do Município de São José do Rio Preto/SP. São José do Rio Preto, 03 de abril de 1990.
- SÃO PAULO. LEI Nº 1612 DE 31 DE MARÇO DE 1990. LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE MIRASSOL - SP. Sala das Sessões Dr. José Sicard, Em 31 de março de 1990.
- SÃO PAULO. LEI MUNICIPAL Nº 968A, de 29 de março de 1990 Institui a Lei Orgânica do Município de Bady Bassitt, Estado de São Paulo. Câmara Municipal de Bady Bassitt, 29 de março de 1990.
- SÃO PAULO. Lei Nº 5135, de 24 de Dezembro de 1992. Em Cumprimento aos Objetivos e Diretrizes do Plano Diretor de Desenvolvimento, Fica Aprovado o Presente Zoneamento e Respectiva Regulamentação de Uso, e Ocupação do Solo e Edificações, nas Diversas Zonas em Que Fica Dividido o Município. Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, de 24 de dezembro de 1992.
- SÃO PAULO. LEI Nº 5135, de 24 de dezembro de 1992. Em cumprimento aos objetivos e diretrizes do plano diretor de desenvolvimento, fica aprovado o presente zoneamento e respectiva regulamentação de uso, e ocupação do solo e edificações, nas diversas zonas em que fica dividido o município. Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, de 24 de dezembro de 1992.
- SÃO PAULO. LEI nº 5059, de 27 de novembro de 1992. (Revogada pela Lei Complementar nº 53/1996). Dispõe sobre a erradicação de árvores na área urbana do município, conforme especifica. Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, 27 de novembro de 1992.
- SÃO PAULO. Lei nº 8.316, de 05/06/1993. Cria a Estação Ecológica do Noroeste Paulista em São José do Rio Preto e Mirassol. Diário Oficial - Executivo, 08/06/1993, p.1
- SÃO PAULO. LEI COMPLEMENTAR Nº 53, de 06 de maio de 1996. Fica criado no município o código florestal do município de São José do Rio Preto. Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, de 06 de maio de 1996.
- SÃO PAULO. LEI ORDINÁRIA Nº 2462, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2001. Fica criado o Parque Natural Municipal da Grotta de Mirassol. Prefeitura Municipal de Mirassol, 12 de dezembro de 2001.
- SÃO PAULO. LEI Nº 8976, de 02 de julho de 2003. Obriga a recomposição de vegetação lindeira e de matas ciliares às margens de rios, córregos, nascentes e cursos de água no

- município, através da preservação de áreas verdes, do plantio de árvores e outras espécies. Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, 02 de julho de 2003.
- SÃO PAULO. LEI COMPLEMENTAR Nº 2962, DE 10/10/2006 Aprova e institui o Plano Diretor do Município de Mirassol. Prefeitura Municipal de Mirassol, 10 de outubro de 2006.
- SÃO PAULO. LEI COMPLEMENTAR Nº 224, de 06 de outubro de 2006. Dispõe sobre o plano diretor de desenvolvimento sustentável de São José do Rio Preto. Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, 06 de outubro de 2006.
- SÃO PAULO. LEI Nº 3309 DE 04 DE MAIO DE 2010. Altera a Lei Municipal nº 2.807, de 30 de novembro de 2004, que dispõe sobre a adequação do perímetro urbano do Município de Mirassol. Prefeitura Municipal de Mirassol, 04 de maio de 2010.
- SÃO PAULO. LEI COMPLEMENTAR Nº 3431, DE 14 DE SETEMBRO DE 2011. Dispõe sobre a criação da Lei do Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo e Parcelamento do Município de Mirassol. Prefeitura Municipal de Mirassol, 14 de setembro de 2011.
- SÃO PAULO. LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE NOVA ALIANÇA – SP. Câmara Municipal de Nova Aliança, em 10 de novembro de 2015.
- SÃO PAULO. PROJETO DE LEI Nº. 12/2015. Dispõe sobre o Plano de Macrodrenagem do Município de Nova Aliança. Prefeitura Municipal de Nova Aliança, 16 de abril de 2015.
- SÃO PAULO. PROJETO DE LEI Nº 18/2015 “DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO DA LEI MUNICIPAL Nº 12/2015, DE 24/04/2015, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. Prefeitura Municipal de Nova Aliança-SP, em 14 de maio de 2015.
- SÃO PAULO. PROJETO DE LEI Nº 19/2015 “Dispõe sobre a regulamentação dos serviços de coleta de resíduos de construção civil no município de Nova Aliança, e dá outras providências.” Prefeitura Municipal de Nova Aliança, 14 de maio de 2015.
- SÃO PAULO. PROJETO DE LEI Nº 05/2015 “ESTABELECE O PERÍMETRO URBANO DA CIDADE DE NOVA ALIANÇA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. Prefeitura Municipal de Nova Aliança-SP, em 26 de fevereiro de 2015.
- SÃO PAULO. PROJETO DE LEI Nº 08/2015 “INSTITUI O DIA DO EVANGÉLICO NO MUNICÍPIO DE NOVA ALIANÇA/SP E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Nova Aliança-SP, em 26 de fevereiro de 2015.
- SÃO PAULO. Projeto de Lei nº. 39/2015 “DISPÕE SOBRE APROVAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS, NOS TERMOS DO ART. 9º DA LEI MUNICIPAL Nº 29/2013 E, DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. Prefeitura Municipal de Nova Aliança/SP, 2015.
- SÃO PAULO. PROJETO DE LEI Nº 09 /2017 “DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO DE ÁREA NA ZONA DE EXPANÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE NOVA ALIANÇA – SP” e dá outras providencias. Prefeitura Municipal de Nova Aliança – SP, 16 de fevereiro de 2017.
- SÃO PAULO. Lei nº 33/2017. Dispõe sobre a aprovação do Programa Municipal de Educação Ambiental de Nova Aliança. Prefeitura Municipal de Nova Aliança – SP, 23 de agosto de 2017.
- SÃO PAULO. Projeto de Lei Nº 01/2018 Dispõe sobre autorização para o Município de Nova Aliança, ingressar no Consórcio Intermunicipal do Oeste Paulista – CIOP, ratificando em todos os seus termos o Protocolo de Intenções, firmado ao abrigo da Lei Federal nº 11.107, de 06 de abril de 2005. Nova Aliança, 31 de janeiro de 2018.

- SÃO PAULO. Projeto de Lei Nº 18/2018 “INCORPORA AO PERIMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE NOVA ALIANÇA, COMO ÁREA URBANA ISOLADA, A ÁREA QUE ESPECIFICA”. Prefeitura de Nova Aliança, 17 de maio de 2018.
- SÃO PAULO. PROJETO DE LEI nº 20/2018 “PROIBE A INSTALAÇÃO DE ATERRO SANITÁRIO OU SIMILAR E O RECEBIMENTO DE RESÍDUOS E DE REJEITOS DE QUALQUER NATUREZA NO MUNICÍPIO DE NOVA ALIANÇA E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. Prefeitura Municipal de Nova Aliança/SP, 16 de maio de 2018.
- SÃO PAULO. Projeto de Lei Nº 32/2019 “INCORPORA AO PERIMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE NOVA ALIANÇA, COMO ÁREA URBANA ISOLADA, A ÁREA QUE ESPECIFICA”. Prefeitura de Nova Aliança, 12 de Setembro de 2019.
- SÃO PAULO. Projeto de Lei nº 01/2020. Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal. Nova Aliança, janeiro de 2020.
- SÃO PAULO. Projeto de Lei nº 10/2020. Dispõe sobre a instituição no Município de Nova Aliança/SP, o mês “Dezembro Verde”, dedicado às ações educativas e de reflexão sobre o abandono de animais. Nova Aliança, 26 de fevereiro de 2020.
- SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. RESOLUÇÃO SMA Nº 34. 27/08/2003. Dispõe sobre as medidas necessárias à proteção do patrimônio arqueológico e pré-histórico quando do licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades potencialmente causadores de significativo impacto ambiental, sujeitos à apresentação de EIA/RIMA, e dá providências correlatas. São Paulo, SP, 2003
- SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. Resolução SMA - 31, de 19-5-2009 Dispõe sobre os procedimentos para análise dos pedidos de supressão de vegetação nativa para parcelamento do solo ou qualquer edificação em área urbana. Seção |, pág 40 de 04/06/2009. São Paulo, SP, 2009.
- SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. RESOLUÇÃO SMA-086 DE 26 DE NOVEMBRO DE 2009 Dispõe sobre os critérios e parâmetros para compensação ambiental de áreas objeto de pedido de autorização para supressão de vegetação nativa em áreas rurais no Estado de São Paulo. São Paulo, SP, 2009.
- SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. Resolução SMA - 64, de 10-9-2009 Dispõe sobre o detalhamento das fisionomias da Vegetação de Cerrado e de seus estágios de regeneração, conforme Lei Estadual nº13.550, de 2 de junho de 2009, e dá providências correlatas. São Paulo, SP, 2009.
- SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. Resolução SMA-22, de 30-03-2010 Dispõe sobre a operacionalização e execução da licença ambiental. São Paulo, SP, 2010.
- SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. Resolução SMA nº 48, de 26 de maio de 2014. Dispõe sobre as condutas infracionais ao meio ambiente e suas respectivas sanções administrativas. São Paulo, SP, 2014.

## 14.2 - MEIO FÍSICO

- AB' SÁBER, A. N. A terra paulista. Boletim Paulista de Geografia, v. 23, p. 5-38, 1956.
- AB`SABER, A. N. O Relevo Brasileiro e seus Problemas. In: AZEVEDO, A. D. (Ed.). Brasil: a terra e o homem. São Paulo: Editora Nacional, 1964.
- \_\_\_\_\_. Provincias geologicas e dominios morfoclimaticos no Brasil / Aziz Nacib Ab`Saber. USP, Instituto de Geografia, 1970.

- ALMEIDA, F. F. M. Fundamentos geológicos do relevo paulista. Boletim do Instituto Geográfico e Geológico, n. 41, 1964.
- ALMEIDA F.F.M. & CARNEIRO C.D.R. 1989. Magmatic occurrences of post-Permian age of the South American Platform. Boletim IG/USP Série Científica, 20:71-85.
- ALMEIDA, F.F.M., MELO, M.S., 1981. A Bacia do Paraná e o vulcanismo mesozóico. In: Mapa Geológico do Estado de São Paulo. Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S/A., São Paulo, Brasil. Publicação IPT, 1184., 1, 46-81. 1: 500.000 scale.
- ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. Meteorologische Zeitschrift, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014. ISSN 0941-2948.
- AMARAL, R.; ROSS, J. L. S. A classificação taxonômica do relevo como um instrumento de gestão territorial: uma aplicação ao parque estadual do Morro do Diabo, município de Todorô Sampaio (SP). VI Simpósio Nacional de Geomorfologia. Goiânia (GO) 2006.
- ANA. Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil: regiões hidrográficas brasileiras. Edição Especial. Brasília: Agência Nacional de Águas (Brasil), 2015. ISBN 978-85-8210-027-1.
- \_\_\_\_\_. Atlas Irrigação: Uso da Água na Agricultura Irrigada. Brasília: Agência Nacional das Águas, 2017. 85.
- ATHANASOPOULOS, G. A., PELEKIS. P. C., Ground vibration from sheet pile driving in urban environment: measurements, analysis and effects on building and occupants, Soil and Dynamic and Earthquake Engineering, v. 19, pp 371-387, 2000.
- AZEVEDO, A. D. O planalto brasileiro e o problema da classificação de suas formas de relevo. Boletim Paulista de Geografia n. 2, 1949.
- BARBOSA, G. V. et al., Eds. Evolução da metodologia para mapeamento geomorfológico do Projeto RADAMBRASIL. PROJETO RADAMBRASIL. Boletim Técnico: Série Geomorfologia.: Ministério de Minas e Energia, PROJETO RADAMBRASIL. Boletim Técnico: Série Geomorfologia.ed. 1984.
- BARELLA, C. F. Abordagens Estatísticas Aplicadas ao Mapeamento de Susceptibilidade a Movimentos de Massa. 2015. 247 Dissertation (Doctor degree). Geotecnia, UFOP, Ouro Preto (MG).
- BATEZELLI, A. 2010. Arcabouço tectono-estratigráfico e evolução das Bacias Caiuá e Bauru no Sudeste brasileiro. Revista Brasileira de Geociências, 40(2), 265-285.
- BOTELHO, R. G. M.; PELECH, A. S. Do mapeamento geomorfológico do IBGE a um sistema brasileiro de classificação do relevo. Revista Brasileira de Geografia, v. 64, n. 1, p. 183-201, 2019.
- BRASIL. Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil SINTPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nos 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 11 abr. 2012. 2012.

- BRITO, L. A. P. F. de, Avaliação da Vibração Gerada pelo Tráfego Rodoviário e Ferroviário no Hospital Universitário de Taubaté, anais do XI Encontro Nacional do Conforto no Ambiente Construído, ANTAC, Búzios, 2011.
- \_\_\_\_\_, Vibração, fonte de incômodo a população e danos às edificações no meio urbano, Revista Ambiente Construído, ANTAC, v13(1) 129 a 141, 2013.
- BRUNINI, O.; CARVALHO, J. P. D. Zoneamento agroambiental para o setor florestal: zoneamento edafoclimático - orientações técnicas e viabilidade de cultivo. Instituto Agrônomo, 2018. 39.
- CARSON, M. A.; KIRKBY, M. J. Hillslope form and process. Cambridge University Press, 1972. 475.
- CBH-SJD. UGRHI 18: Fundamentos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos dos usuários urbanos e industriais. Cooperativa de Serviços e Pesquisas Tecnológicas e Industriais (CPTI) e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (CBH-SJD), 2016. 242.
- CBH-TB. Plano de bacia hidrográfica 2016-2027. Comitê da Bacia hidrográfica do Tietê-Batalha: Prognóstico. VM Engenharia de Recursos Hídricos, 2015. 152.
- CBH-TG. Relatório de situação dos recursos hídricos 2018 UGRHI 15 - Turvo / Grande. Comitê da bacia hidrográfica Turvo/Grande, 2018. 83.
- CERRI, L. E. S.; AMARAL, C. P. Riscos geológicos. In: OLIVEIRA, A. M. e BRITO, S. N. A. (Ed.). Geologia de Engenharia. São Paulo:: ABGE, 1998. p.301-310.
- COBRAPE. Diagnóstico Síntese do Relatório Final do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) 2020-2023. São Paulo: Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (COBRAPE); Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), 2020. 247.
- COBRAPE. Diagnóstico Síntese do Relatório Final do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) 2020-2023. São Paulo: Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (COBRAPE); Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), 2020a. 469.
- \_\_\_\_\_. Diagnóstico Síntese do Relatório Final do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) 2020-2023. São Paulo: Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (COBRAPE); Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), 2020b. 247.
- COELHO, M. R. et al. Mapa de Erodibilidade dos Solos à Erosão Hídrica do Brasil (nota técnica). 2020.
- COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL – CETESB. Qualidade do ar no estado de São Paulo 2018. 2019.
- COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL – CETESB. Qualidade do ar no estado de São Paulo 2019. 2020.
- COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL – CETESB. DECISÃO DE DIRETORIA Nº 215/2007/E, 2007.
- COSTA NUNES, A. J. Landslides in soils of decomposed rock due to intense rainstorms., 7th Int. Confer. on Soil Mech. and Found. Eng., 1969, Mexico. p.547-554.
- CROZIER, M. J. Landslides; Causes, Consequences, and Environment. London: Croom Helm, 1986. 252.

- CROZIER, M. J. Deciphering the effect of climate change on landslide activity: A review. *Geomorphology*, v. 124, n. 3, p. 260-267, 2010/12/15/ 2010. ISSN 0169-555X. Disponível em: < <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0169555X10001881> >.
- DAEE. Mapa de águas subterrâneas do Estado de São Paulo : escala 1:1.000.000 : nota explicativa. Departamento de Águas e Energia Elétrica, 2005.
- DANTAS, M. Análise de padrões de relevo: um instrumento aplicado ao mapeamento da Geodiversidade. In: (Ed.). *Geodiversidade do Estado do Maranhão*: CPRM, 2013. p.133-138. ISBN 978-85-7499-159-7.
- DANTAS, M. E. Biblioteca de padrões de relevo: carta de suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa e inundação. Rio de Janeiro: CPRM -Serviço Geológico do Brasil, 2016. 67. Disponível em: < <http://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/16589> >
- D. S, LEE J. S. Propagation and attenuation characteristics of various ground vibrations, *Soil Dynamics and Earthquake Engineering*. v. 19, p. 115 - 126, 2000.
- EMBRAPA. Clima. s/d., 2021. Disponível em: < <https://www.cnpf.embrapa.br/pesquisa/efb/clima.htm>>. Acesso em: 26 març. 2021 >.
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Manual de métodos de análise de solo. 2.ed. Rio de Janeiro, 1997. 212 p. (EMBRAPA-CNPS. Documentos, 1).
- EMBRAPA. Procedimentos normativos de levantamentos pedológicos. Brasília, DF: EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos, 1995. 101.
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. 2.ed. Brasília: Embrapa Serviço de Produção de Informação, 2006. 412 p.
- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Definição e notação de horizontes e camadas do solo. Rio de Janeiro, 1988a. 54 p. (EMBRAPA/SNLCS. Documentos, 3).
- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Critérios para distinção de classes de solos e de fases de unidades de mapeamento: normas em uso pelo SNLCS. Rio de Janeiro, 1988b. 67 p. (EMBRAPA - SNLCS. Documentos, 11).
- FERNANDES, L.A., BASILICI, G., CASTRO, A.B. 2007. Seimites in continental sand sea deposits of the Late Cretaceous Caiuá Desert, Bauru Basin, Brazil. *Sedimentary Geology*, 199, 51-64.
- FERNANDES, L.A., COIMBRA, A.M. 1996. A Bacia Bauru (Cretáceo Superior, Brasil). *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 68, 195-205.
- FERNANDES, L.A., COIMBRA, A.M. 2000. Revisão estratigráfica da parte oriental da Bacia Bauru (Neocretáceo). *Revista Brasileira de Geociências*, 30(4), 723-734.
- FERNANDES, L.A., MAGALHÃES RIBEIRO, C.M. 2015. Evolution and palaeoenvironment of the Bauru Basin (Upper Cretaceous, Brazil), *Journal of South American Earth Sciences*.
- FERREIRA, C. et al. Ficha técnica das Unidades Básicas de Compartimentação do Meio Físico (UBC). Governo do Estado de São Paulo; Secretaria do Meio Ambiente; Coordenadoria de Planejamento Ambiental: 2014. Disponível em: < <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutogeologico/2017/02/shapefile-das-unidades-basicas-de-compartimentacao-do-meio-fisico-do-estado-de-sao-paulo/>>.

- FILHO, A. D. C. et al. Levantamento de reconhecimento de baixa intensidade dos solos do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2003.
- FRANÇOIS, S., PYL, L., MASOUMI H. R., DEGRANDE, G.; The influence of dynamic soil–structure interaction on traffic induced vibrations in buildings, Soil Dynamic And Earthquake Engineering, 2007.
- FREIRE, E. S. M. Movimentos Coletivos de Solos e Rochas e sua Moderna Sistemática. Construção, v. 8, n. 95, p. 10-18, 1965.
- FOREST-GIS. Classificação climática de Köppen-Geiger em shapefile. 2015. Disponível em: < <https://forest-gis.com/2015/10/classificacao-climatica-de-koppen-geiger-em-shapefile.html/> >.
- GARCIA, M. R. B. Análise crítica dos planos e ações de controle e combate a erosão: estudo de caso da bacia hidrográfica do TURVO/GRANDE. 2009. 144 Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", Ilha Solteira (SP).
- GARIANO, S. L.; GUZZETTI, F. Landslides in a changing climate. Earth-Science Reviews, v. 162, p. 227-252, 2016/11/01/ 2016. ISSN 0012-8252. Disponível em: < <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0012825216302458> >.
- GUIDICINI, G.; NIEBLE, C. M. Estabilidade de taludes naturais e de escavação. 2ª. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1984. 194.
- GUZZETTI, F. et al. Landslide Hazard Evaluation: A Review of Current Techniques and their Application in a Multi-Scale Study, Central Italy. Geomorphology, v. 31, p. 181-216, 1999.
- IAEG. Engineering geological maps: a guide to their preparation. GEOLOGY, I. A. O. E. Paris: UNESCO: 79 p. 1976.
- HOU, C. et al. Characteristics and aging of traffic-derived particles in a highway tunnel at a coastal city in southern China. Science of The Total Environment, v. 619–620, p. 1385–1393, 2018.
- IBGE. Suscetibilidade a deslizamentos do Brasil: primeira aproximação. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 2019. 56 ISBN 978-85-240-4515-8.
- IBGE. Monitoramento da Cobertura e Uso da Terra do Brasil 2014-2016. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018. 29.
- IBGE. Atlas geográfico escolar. 8ª ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018. 224 ISBN 978-85-240-4477-9.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual Técnico de Pedologia. 3 Ed. Diretoria de Geociências, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. IBGE. 2015. 425p.
- IBGE. Manual técnico de Pedologia. 2ª ed. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Diretoria de Geociências, 2007. 316.
- IBGE. Mapa de clima do Brasil, escala 1:5.000.000. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2002.
- IBGE. Atlas do Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1959.
- \_\_\_\_\_. Manual técnico de Geomorfologia. Rio de Janeiro: 1995.

- \_\_\_\_\_. Manual técnico de Geomorfologia. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE 2009.
- \_\_\_\_\_. Atlas geográfico escolar. 8ª ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018a. 224 ISBN 978-85-240-4477-9.
- \_\_\_\_\_. Mapeamento de recursos naturais do Brasil. Escala: 1:250.000. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018b.
- \_\_\_\_\_. Mapeamento de recursos naturais do Brasil. escala 1:250.000. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018c. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-ambientais/geomorfologia/10870-geomorfologia.html?=&t=acesso-ao-produto> >.
- \_\_\_\_\_. Macrocaracterização dos recursos naturais do Brasil: províncias estruturais, compartimentos de relevo, tipos de solos, regiões fitoecológicas e outras áreas. Rio de Janeiro: 2019. 179 ISBN 978-85-240-4487-8.
- INMET. Instituto Nacional de Meteorologia. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=clima/normaisClimatologicas>. 2021.
- IPT. Curso: treinamento de técnicos municipais para o mapeamento e gerenciamento de áreas urbanas com risco de escorregamentos, enchentes e inundações. PAULO, I. D. P. T. D. E. D. S. Rio de Janeiro: CPRM\SGB: 90 p. 2004.
- JR., N. I.; FILHO, N. F. Processos de dinâmica superficial. In: OLIVEIRA, A. M. D. S. e BRITO, S. N. A. D. (Ed.). Engenharia de Geologia: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia, 1998. cap. 9, p.131-152.
- JUDA-REZLER, K.; REIZER, M.; OUDINET, J. P. Determination and analysis of PM10 source apportionment during episodes of air pollution in Central Eastern European urban areas: The case of wintertime 2006. Atmospheric Environment, v. 45, n. 36, p. 6557–6566, 2011.
- KIM, Y. H. et al. An investigation into the relationship between the major chemical components of particulate matter in urban air. Chemosphere, v. 95, p. 387–394, 2014.
- KIRSCHBAUM, D.; STANLEY, T.; ZHOU, Y. Spatial and temporal analysis of a global landslide catalog. Geomorphology, v. 249, p. 4-15, 11/15/ 2015. ISSN 0169-555X. Disponível em: < <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0169555X15001579> >.
- LEPSCH, I. F. 19 lições de pedologia. São Paulo: Oficina de textos, 2011. 456.
- LIMA, E. A. D.; CANO, H.; NASCIMENTO, J. A. S. D. Uma contribuição à geografia dos recursos hídricos. In: (Ed.). Brasil: uma visão geográfica e ambiental no início do século XXI. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2016. p.321-357.
- MAIA, A. G.; VILLELA, S. M. Análise do assoreamento do reservatório de Promissão através do modelo RESSASS. Ambiência, v. 5, n. 2, p. 247 - 262, 2009.
- MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 206 ISBN 9788579751141.
- MONTEIRO, P. A divisão regional do Estado de São Paulo. Anais dos Geógrafos Brasileiros, v. 1, p. 19-36, 1949.
- MONTEIRO, C. A. D. F. A dinâmica climática e as chuvas no Estado de São Paulo: estudo geográfico sob forma de atlas. Universidade de São Paulo, Instituto de Geografia, 1973. Disponível em: < <https://books.google.com.br/books?id=akpBAwEACAAJ> >.

- \_\_\_\_\_. Clima e excepcionalismo: conjecturas sobre o desempenho da atmosfera como fenômeno geográfico. Florianópolis: UFSC, 1991.
- MORAES REGO, L. F. Notas sobre a geomorfologia de São Paulo e sua gênese. São Paulo: IAG, 1932. 43.
- NAN JIANG et al. Characterization of PM10 and PM2.5 source profiles of fugitive dust in Zhengzhou, China. *Aerosol Air Qual. Res.*, v. In Press, p. 314–329, 2017.
- NIMER, E. Climatologia do Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1989. 421 p.
- NAKAZAWA, V. A.; FREITAS, C. G. L. D.; DINIZ, N. C. Carta geotécnica do Estado de São Paulo; escala 1:500.000. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, 1994.
- OLIVEIRA, J. B. D. et al. Mapa pedológico do Estado de São Paulo: legenda expandida. Campinas, SP: Embrapa, 1999. 64.
- ONU. The human cost of weather related disasters: 1995-2015. CRED: Brussels: United Nations Office for Disaster Risk Reduction (UNISDR); Centre for Research on the Epidemiology of Disasters (CRED): 30 p. 2015.
- PEIXOTO, C. A. B., Ed. Geodiversidade do Estado de São Paulo. São Paulo: CPRM Serviço Geológico do Brasil, p.176ed. 2010.
- PELECH, A. S. et al. Considerações Sobre o mapeamento Geomorfológico do território brasileiro: algumas abordagens na representação regional. *Revista Brasileira de Geomorfologia*, v. 20, n. 3, 2019. ISSN 2236-5664/1519-1540.
- PONÇANO, W. L. et al. Mapa Geomorfológico do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Pesquisas e Tecnologias (IPT), 1981. 94.
- RICCOMINI, C. 1997. Arcabouço estrutural e aspectos do tectonismo gerador e deformador da Bacia Bauru no estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Geociências*, 27(2), 153-162.
- RITTER, D. F. *Process Geomorphology*. Dubuque, Iowa: Wm. C. Brown Publishers, 1978. 579p.
- ROLIM, G. S. et al. Classificação climática de köppen e de thornthwaite e sua aplicabilidade na determinação de zonas agroclimáticas para o Estado de São Paulo. *Bragantia*, v. 66, n. 4, p. 711-720, 2007.
- ROSS, J. L. S. O relevo Brasileiro: uma nova proposta de classificação. *Revista Do Departamento De Geografia*, v. 4, p. 25-39, 1985.
- \_\_\_\_\_. O registro cartográfico dos fatos geomorfológicos e a questão da taxonomia do relevo. *Revista do Departamento de Geografia*, v. 6, p. 17-29., 1992.
- \_\_\_\_\_. Os fundamentos da Geografia da natureza. In: JURANDYR, L. S. R. (Ed.). *Geografia do Brasil*. 4ª ed. [1ª ed., 1996]. São Paulo: Edusp, 2003. cap. 1, p.11-65. ISBN 85-314-0242-5.
- \_\_\_\_\_. *Geomorfologia, ambiente e planejamento*. 9ª Ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Editora Contexto, 2014. ISBN 978-85-85134-82-2.

- ROSS, J. L. S.; MOROZ, I. C. Mapa geomorfológico do Estado de São Paulo: escal 1:500.000. São Paulo: Departamento de Geografia-FFLCH-USP/IPT/FAPESP., 1997. 41-58  
Disponível em: < [https://repositorio.usp.br/single.php?\\_id=000967663](https://repositorio.usp.br/single.php?_id=000967663) >.
- ROSSI, M. Mapa pedológico do Estado de São Paulo: revisado e ampliado. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo; Instituto Florestal, 2017. 118.
- SANTOS, H. G. et al. Sistema brasileiro de classificação de solos. 5ª ed. Brasília: Embrapa, 2018. 356.
- SANTOS, H. G. D. et al. O novo mapa de solos do Brasil: legenda atualizada, escala 1:5.000.000. Rio de Janeiro: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária: Embrapa Solos, 2011.
- SANTOS, R. D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C. & DOS ANJOS, L. H. C. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 5. ed. rev. ampl. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2005. 100p.
- SÃO\_PAULO. Asguas subterrâneas do Estado São Paulo. 3ª. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo; Secretaria do Meio Ambiente, 2014.
- SASSA, K. Geotechnical classification of landslides. Landslide News, v. 3, p. 21-24, 1989.
- SELBY, M. J. Hillslope Materials & Processes. 2nd. New York: Oxford University Press, 1993. 451.
- SETZER, J. Atlas Climático e Ecológico do Estado de São Paulo: Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguaí: 61 p. 1966.
- SHARPE, C. F. S. Landslides and related phenomena: A study of mass-movements of soil and rock. New York: Columbia University Press, 1938. 137.
- SIDLE, R. C.; PEARCE, A. J.; O'LOUGHLIN, C. L. Hillslope stability and land use. Water Resources Monograph Series, 1985.
- SIGRH. Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo. 2021. Disponível em: < <http://www.sigrh.sp.gov.br/main> >.
- SOBREIRA, F. G. Estudo geoambiental da área urbana de Mariana: ocupação do meio físico e análise de riscos geológicos. 2000, Ouro Preto, MG. UFOP/DEGEO, PROJETO FAPEMIG CEX 1260/97.
- SOBREIRA, F. G.; SOUZA, L. A. Cartografia geotécnica aplicada ao planejamento urbano. Rev. Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental, v. 2, n. 1, p. 79-97, 2012.
- SORRE, M. Le Climat. In: SORRE, M. (Ed.). Les Fondements de la Géographie Humaine. Paris: Armand Colin, 1951. cap. 5, p.13-43.
- STERN, H.; HOEDT, G.; ERNST, J. Objective Classification of Australian Climates. Bureau of Meteorology, 2005.
- SUMMERFIELD, M. A. Global Geomorphology: An Introduction to the Study of Landforms. Longman Scientific & Technical, 1991. 537p.
- TREWARTH, G. T. An Introduction to Climate. New York: McGraw-Hill, 1954. 402.
- TUCCI, C. E. M. Hidrologia: ciência e aplicação. 2ª ed. Porto Alegre: ABRH/editora da UFRGS, 1997.

- TURNER, S., REGELOUS, M., KELLEY, S., HAWKESWORTH, C.J., MANTOVANI, M.S.M. 1994. Magmatism and continental break-up in the South Atlantic: high precision <sup>40</sup>Ar-<sup>39</sup>Ar geochronology. *Earth and Planetary Science Letters*, 121, 333-348.
- UNU. Landslides. Asia has the most, Americas, the deadliest, Europe the costliest, Experts seek ways to mitigate landslide losses, Danger said growing due to climate change, other causes. United Nations University. 2006.
- VARGAS, M. Estabilização de taludes em encostas de gneisses decompostos. III Congresso Brasileiro de Mecânica dos Solos, 1966, Belo Horizonte. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MECÂNICA DOS SOLOS. p.24.
- VARNES, D. J. Slope movements types and processes. In: SCHUSTER, R. L. e KRIZEK, R. J. (Ed.). *Landslides. Analysis and Control*. Washington: National Academy of Science, v. Transportation Research Board Special Report, 1978. p.11-33.
- W., K.; GEIGER, R. *Klimate der Erde*. Gotha: Verlag Justus Perthes: Wall-map 150cmx200cm. p. 1928.
- WILSON JÚNIOR, G. et al. *A Erosão da Ilha Solteira no Rio Paraná*. 2017.
- YASSUDA, E. R. Gestão de recursos hídricos: fundamentos e aspectos institucionais. *Rev. Adm. Púb.*, v. 27, n. 2, p. 5-18, 1993.
- ZHANG, Z. et al. Characteristics and applications of size-segregated biomass burning tracers in China's Pearl River Delta region. *Atmospheric Environment*, v. 102, n. 101, p. 290–301, 2015.
- ZUQUETTE, L. V. *Análise crítica da cartografia geotécnica e proposta metodológica para as condições brasileiras*. 1987. Tese (Doutorado). Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, SP.

## 14.3 – MEIO BIÓTICO

### 14.3.1 – FLORA

- AGUIAR, T. J.A.; MONTEIRO, M. S. L. Modelo agrícola e desenvolvimento sustentável: a ocupação do cerrado piauiense *Ambient. soc.* vol.8 no.2 Campinas July/Dec. 2005
- APG IV. 2016. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. *Botanical Journal of the Linnean Society* 181: 1-20.
- BARBOSA, L.M et al. 2015. Em Anais do VI Simpósio de Restauração Ecológica. São Paulo - SP
- CAMPELLO, E. F. C. Sucessão vegetal na recuperação de áreas degradadas. Pg. 183 – 196 In: Dias, L. E. e Mello, J. W. V. (eds). *Recuperação de áreas degradadas*. UFV, Viçosa, 251pg. 1998.
- CONAMA nº. 01/94, conjunta SMA-IBAMA/SP nº. 01/94 e a Lei Federal nº. 11.428/06
- IBGE. Mapa de Biomas do Brasil, primeira aproximação. Rio de Janeiro: IBGE. Acessível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). 2004.
- IF-SMA. INSTITUTO FLORESTAL - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. 2020. Inventário Florestal da Vegetação Natural do Estado de São Paulo. São Paulo, SMA-SP/IF. 40p

- IUCN, 2020. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2020-2. Disponível em: <<https://www.iucnredlist.org>>. Downloaded on 09 July 2020.
- KRONKA, F. J. N. et al. Inventário florestal da vegetação natural do Estado de São Paulo. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente/Instituto Florestal, 2005. 200p.
- LEITÃO FILHO, H.F. Considerações sobre a florística de florestas trópicas e subtropicais do Brasil. IPEF, n.45, p.41-46, 1987
- "M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; A.M. Giulietti. Flora fanerogâmica do Estado São Paulo: Poaceae, Volume 1, Editora Hucitec, 2001"
- MACHADO, R. et al. Estimativas de perda da área do Cerrado brasileiro, Conservation International, Brasília, 2004.
- MARTINS, F.R. 1991. Estrutura de uma floresta mesófila. Editora da Unicamp, Campinas.
- MAY, R.M. 1976. Patterns of species abundance and diversity. In: Cody, M.L. & Diamond, J.M. (eds.), Ecology and evolution of communities. Harvard University Press, Cambridge, p. 81-120
- METZGER, J.P. Estrutura da Paisagem e fragmentação: análise bibliográfica. An. Acad. Bras. Cienc., v. 71, p. 445-463, 1999
- METZGER, J.P.; CIOCHETI, G.; TAMBOSI, L.R.; RIBEIRO, M.C.; PAESE, A.; DALL'AGLIO-HOLVORCEM, C.; PAGLIA, A.; SUGIEDA, A.; NALON, M.; IVANAUSKAS, N.; RODRIGUES, R. Procedimentos metodológicos. In: RODRIGUES, R.R.; JOLY, C.A.; DE BRITO, M.C.W.; PAESE, A.; METZGER, J.P.; CASATTI, L.; NALON, M.A.; MENEZES, M.; IVANAUSKAS, N.M.; BOLZANI, V.; BONONI, V.L.R. Diretrizes para conservação e restauração da biodiversidade no estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica/FAPESP, 2008. p. 58-69.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA, 2014. Portaria n. 443, de 17 de dezembro de 2014. Diário Oficial da União, 18/12/2014, Seção 1, p. 110-121.
- MUELLER-DOMBOIS D, ELLENBERG H. Aims and methods of vegetation ecology. New York: John Wiley & Sons; 1974.
- MYERS N., MITTERMEIER R.A.; MITTERMEIER C. G.; FONSECA G. A. B.; KENT, J.. Biodiversity hotspots for conservation priorities Nature V. 403, 853-858p, 2000
- PIELOU, E. C. Ecological diversity. New York: Wiley, 1975. 165 p.
- QUEIROZ, F. A. Impactos da sojicultura de exportação sobre a biodiversidade do Cerrado. Sociedade & Natureza (Online) vol.21 no.2 Uberlândia Aug. 2009
- REFLORA - Plantas do Brasil: Resgate Histórico e Herbário Virtual para o Conhecimento e Conservação da Flora Brasileira. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2020.
- SÃO PAULO. GOVERNO DO ESTADO. Resolução SMA-SP 85/2008. Dispõe sobre os critérios e parâmetros para compensação ambiental de áreas objeto de pedido de autorização para supressão de vegetação nativa no estado de São Paulo. São Paulo: Diário Oficial do Estado, 12 de dezembro de 2008.

- SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. 2016. Resolução SMA-57, de 05- VI-2016. Lista de espécies da flora ameaçadas de extinção no estado de São Paulo. Diário Oficial do Estado de São Paulo, de 07-06-2016, Seção I, pp. 69-71.
- SHEPHERD, G.J. Fitopac: Manual do usuário. Departamento de Botânica, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996
- SOARES, C. P. B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A. L. Dendrometria e inventário florestal. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2006. 276p.
- SPÍNOLA, M. C.; BECHARA, F. C.; BARRETTO, K. D. Uso de sensoriamento remoto na identificação de fitofisionomias do Cerrado Lato Sensu. Revista Brasileira de Biociências. 2007. v. 5, pp. 378-380.
- SZTIBE, R. Desmatamento e Recuperação Florestal. São Paulo, SMA/CPLEA. 36p. 2006
- WHITTAKER, R.H. 1972. Evolution and measurement of species diversity. Taxon, v. 21, p. 213-251.
- YAMAMOTO, L. F.; KINOSHITA, L. S.; MARTINS, F. R. Florística dos componentes arbóreo e arbustivo de um trecho da Floresta Estacional Semidecídua Montana, município de Pedreira, estado de São Paulo. Rev. bras. Bot. vol.28 no.1 São Paulo Jan./Mar 2005

### 14.3.2 – FAUNA

#### MASTOFAUNA

- ABREU-JR, E.F., CASALI, D.M., GARBINO, G.S.T., LORETTO, D., LOSS, A.C., MARMONTEL, M., NASCIMENTO, M.C., OLIVEIRA, M.L., PAVAN, S.E., & TIRELLI, F.P. 2020. Lista de Mamíferos do Brasil. Comitê de Taxonomia da Sociedade Brasileira de Mastozoologia (CT-SBMz). Disponível em: <<https://www.sbmz.org/mamiferos-do-brasil/>>. Acessado em: 03 Jan. 2021.
- ALVES, L.C.P.S.; ANDRIOLO, A. Camera traps used on the mastofauna I survey of Araras Biological Reserve, IEF-RJ. Revista Brasileira de Zociências v.7, n.2, p. 231-246. Juiz de Fora. 2005.
- BECKER, M.; DALPONTE, J.C. Rastro de mamíferos silvestres brasileiros: um guia de campo. 4ª ed. Rio de Janeiro: Technical Books Editora, 2013. 166pp.
- BIANCONI, G. V. Mastofauna. In: Plano de Manejo da Estação Ecológica do Noroeste Paulista. São Paulo: Unesp, 2017.
- CAMILO-ALVES, C. S. P.; MOURÃO, G. M. Responses of a specialized insectivorous mammal (*Myrmecophaga tridactyla*) to variation in ambient temperature. Biotropica, Washington, v. 38, n.1, p.52-56, jan. 2006. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1744-7429.2006.00106.x/abstract>>. Acesso em: 5 ago. 2020.
- CHEIDA, C.C.; NAKANO-OLIVEIRA, E.; FUSCO-COSTA, R.; ROCHA-MENDES, F. & QUADRO, F. Ordem Carnívora. p. 235-288. In: N.R. Reis, A.L. Peracchi, W.A. Pedro & I.P. Lima (Eds). Mamíferos do Brasil – 2ª Edição. Londrina: Nélío R. dos Reis.
- CHIARELLO, A. G. Effects of fragmentation of the Atlantic forest on mammal communities in south-eastern Brazil. Biological Conservation, Essex, v. 89, n. 1, p. 71–82, 1999.
- CHIARELLO, A.G., AGUIAR, L.M.S., CERQUEIRA, R., MELO, F.R., RODRIGUES, F.H.G. & SILVA, V.M.F. 2008. Mamíferos Ameaçados de Extinção no Brasil. In Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (A.B.M. Machado, G.M. Drummond & A.P. Paglia,

- Ed.). MMA, Brasília, Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte, p.680-880. Biodiversidade, 19(2).
- COLWELL, R.K. 2013. EstimateS: Statistical estimation of species richness and shared species from samples. Version 9. User's Guide and application published at: <http://purl.oclc.org/estimates>.
- DIAS, M.; MIKICH, S.B. Levantamento e Conservação da Mastofauna em um Remanescente de Floresta Ombrófila Mista, Paraná, Brasil. Bol. Pesq. Flor. V. 52, p. 61–78. 2006.
- DIRZO, R.; MIRANDA, A. Contemporary Neotropical Defaunation and the Forest Structure, Function, and Diversity – A Sequel to John Terborgh. Conservation Biology, v. 4, p. 444-447, 1990.
- EISENBERG, JOHN F., AND KENT H. REDFORD. 1999. Mammals of the Neotropics. Volume 3: The Central Neotropics: Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil. Vol. 3. Chicago: The University of Chicago Press.
- EMMONS, L. H.; FEER, F. Comparative Feeding Ecology of Felids. In: A Neotropical Rainforest. Behavior Ecology and Sociobiology, Heidelberg, v. 20, p. 271-283, 1987.
- FRAGOSO, J. M. G. Large mammals and the dynamics of an Amazonian rain forest. 1994. 210 f. Thesis (Ph. D. Dissertation) - University of Florida, Gainesville, Florida. 1994.
- GHELER-COSTA, C. 2006. Distribuição e abundância de pequenos mamíferos em relação à paisagem da bacia do Rio Passa-Cinco, São Paulo, Brasil. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, Piracicaba.
- GUIMARÃES, J. F. 2009. Mamíferos de médio e grande porte da Estação Ecológica do Panga Uberlândia, Minas Gerais. 50f. (Monografia) Universidade Federal de Uberlândia Instituto de Biologia Curso de Ciências Biológicas. Trabalho apresentado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Biológicas. 2009.
- HAMMER, O.; D.A.T. HARPER & P.D. RYAN. 2001. PAST: Paleontological Statistic Software Package for Education and Data Analysis. Paleontologia Eletronica 4 (1): 1-9. [http://palaeoelectronica.org/2001\\_1/past/issue1\\_01.htm](http://palaeoelectronica.org/2001_1/past/issue1_01.htm) [Accessed: 04 set/2020].
- INSTITUTO FLORESTAL (IF). 2014. Proposta De Criação Da Floresta Estadual Do Noroeste Paulista. Audiência pública de 28 de agosto de 2014. Senac De São José do Rio Preto, SP. Governo do Estado de São Paulo, 57p.
- KLINK, C.A., MOREIRA, A.G. 2002. Past and current human occupation, and land use. In: OLIVEIRA, P.L., MARQUIS, R.J. (Org). The Cerrados of Brazil: Ecology and Natural History of a Neotropical Savanna. Columbia University Press. New York 373 p.
- LINDENMAYER DB, MCCARTHY MA, PARRIS KM, POPE ML (2000) Habitat fragmentation, landscape context, and mammalian assemblages in southeastern Australia. J Mammal 81:787-797
- LUDWIG, G.; AGUIAR, L. M.; ROCHA, V. J. Uma avaliação da dieta, da área de vida e das estimativas populacionais de *Cebus nigratus* (Goldfuss, 1809) em um fragmento florestal no norte do estado do Paraná. Neotropical Primates, Belo Horizonte, v. 13, n. 3, p. 12–18, 2005.
- LYRA-JORGE MC, CIOCHETI G, PIVELLO VR, MEIRELLES ST (2008) Carnivore mammals in a fragmented landscape in northeast of São Paulo State, Brazil. Biodivers Conserv 17:1573-1580

- OLIVEIRA, T.G. & CASSARO, K. Guia de campo dos felinos do Brasil. 2 ed. São Paulo: Sociedade de Zoológicos do Brasil. 1999.
- MACHADO, A.B.M., DRUMMOND G.M.M, PAGLIA, A.P, 2018, Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção Volume I:1. ed.- Brasília, DF: ICMBio/MMA, 492 p.
- MAMEDE, S.B.; ALHO, J.R. Impressões do Cerrado & Pantanal: Subsídios para a observação de mamíferos silvestres não voadores. Uniderp, Campo Grande, Brasil. 2008.
- MIKICH, S. B.; SILVA, S. M. Composição florística e fenologia das espécies zoocóricas de remanescentes de floresta estacional semidecidual no centro-oeste do Paraná, Brasil. Acta Botânica Brasilica, Brasília, DF, v. 15, n. 1, p. 89–113, 2001.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. 2014. Lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção. Portaria 444/2014. Diário Oficial da União, 245:121-130.
- MIRANDA, L.M.D; MORO-RIOS, R.F.; SILVA-PEREIRA, J.E. & PASSOS, F.C. Guia ilustrado: Mamíferos da Serra de São Luiz do Paraibuna, Paraná, Brasil. USEB, Pelotas, 2009.
- MIRANDA, F. R.; CHIARELLO, A. G.; RÖHE, F.; BRAGA, F. G.; MOURÃO, G. M.; MIRANDA, G. H. B. Avaliação do risco de extinção de *Myrmecophaga tridactyla* Linnaeus 1758 no Brasil. Avaliação do risco de extinção dos Xenartros brasileiros, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio. Série Estado de Conservação da Fauna Brasileira, n. 2. 2014.
- NOSS, R. E.; H.B. QUIGLEY; M.G. HORNOCKER; T. MERRILL & P.C. PAQUET. 1996. Conservation biology and carnivore conservation in the Rocky Moutains. Conservation Biology, 10: 949-963.
- PAGLIA, A.P., FONSECA, G.A.B. DA, RYLANDS, A. B., HERRMANN, G., AGUIAR, L. M. S., CHIARELLO, A. G., LEITE, Y. L. R., COSTA, L. P., SICILIANO, S., KIERULFF, M. C. M., MENDES, S. L., TAVARES, V. DA C., MITTERMEIER, R. A. & PATTON J. L. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição / 2nd Edition. Occasional Papers in Conservation Biology, No. 6. Conservation International, Arlington, VA. 76pp.
- PERCEQUILLO A. R, GREGORIN R. 2017. Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. 2017. <http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/64>. [06 set 2020].
- PRIMACK, B. R.; E. RODRIGUES. Biologia da Conservação. Planta. Londrina, PR. 327p. 2001.
- RANGA, N. T. et al. Plano de Manejo da Estação Ecológica Noroeste Paulista. São José do Rio Preto: UNESP, 2011. 201p.
- REIS, N.R.; FREGONEZI, M.N.; PERACCHI, A.L.; SHIBATTA, O.A.; SARTORE, E.R.; RASSANEIS, B.K.; SANTOS, V.R. & FERRACIOLI, P. Mamíferos Terrestres de Médio e Grande Porte da Mata Atlântica – Guia de Campo. Rio de Janeiro. Technical Books Editora. 146p. 2014.
- RODRIGUES, F.H.G. et al. Anteater behavior and ecology. In: VIZCAÍNO, S.F.; LOUGHRY, W.J. (Ed.). The biology of the Xenarthra. Gainesville: University Press of Flórida. 2008. p. 257-268.
- SCHONEWALD-COX, C.; R. AZARI; S. BLUME. 1991. Scale, variable density and conservation planning for mammalian carnivores. Conservation Biology 5 (4): 491-

495.

SMA – Secretaria do Meio Ambiente. Governo do Estado de São Paulo. Decreto Nº 60.133, de 7 de fevereiro de 2014. Declara as Espécies da Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção, as Quase Ameaçadas, as Deficientes de Dados para avaliação no Estado de São Paulo e dá providências correlatas. Diários Oficial do Poder Executivo do Estado de São Paulo. 2014.

SMA - SECRETARIA DE MEIO AMBINETE DO ESTADO DE SÃO PAULO. DECRETO 63.853 de 27 de novembro de 2018 – Declara a fauna silvestre no estado de São Paulo regionalmente extintas, as ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as com dados insuficientes para avaliação e dá providências correlatas. São Paulo: Diário Oficial Poder Executivo – Seção I, 128 (221): 1p, 2018.

SILVEIRA, E. K. P. História natural do tamanduá-bandeira, *Myrmecophaga tridactyla* Linn. 1758, Myrmecophagidae. Velozia, Rio de Janeiro. v.7, p.34-43, 1969.

SOULÉ, M. E. & TERBORGH, J. 1999. Protecting nature at regional and continental scales: a conservation biology program for the new millenium. Bioscience, Washington, 49:809-817.

SRBEK-ARAUJO, A.C.; CHIARELLO, A.G. Armadilhas fotográficas na amostragem de mamíferos: considerações metodológicas e comparação de equipamentos. Rev. Bras. Zool., Curitiba, v.24, n.3, p.647-656, 2007. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-81752007000300016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81752007000300016&lng=en&nrm=iso)>. Acessado em 10 de set. de 2020.

TERBORGH, J. 1992. Maintenance of diversity in tropical forests. Biotropica, Lawrence, 24:283-292

TERBORGH, J. et al. (orgs.). 2001. Ecological meltdown in predator-free forest fragments. Science, v. 294, p. 1923-1926.

VIVO, M.; CARMIGNOTTO, A.P.; GREGORIN, R.; HINGST-ZAHER, E.; IACK-XIMENES, G.E.; MIRETZKI, M.; PERCEQUILLO, A.R.; ROLLO, M.M.JR.; ROSSI, R.V. & TADDEI, V.T. Checklist dos mamíferos do Estado de São Paulo, Brasil. Biota Neotropica 11(1a), 2011.

VYNNE, C; SKALSKI, J. R.; MACHADO, R .B.; GROOM, M. J.; JÁCOMO, A. A.;MARINHO-FILHO, J.; NETO, M. B. R.; POMILLA, C.; SILVEIRA, L.; SMITH, H.;WASSER, S.K. Effectiveness of scatdetection dogs in determing species presence in a tropical savanna landscape. Conservation Biology, Boston, v.25, n.1, p.154-162, Fev. 2010.

#### **AVIFAUNA**

ALEIXO, A. 2001. Conservação da avifauna da Mata Atlântica: Efeito da fragmentação florestal e a importância de florestas secundárias. In Ornitologia e conservação: da ciência às estratégias (J.L.B. Albuquerque, J.F. Cândido Jr., F.C. Straube & A.L. Roos, eds.). Sociedade Brasileira de Ornitologia, Curitiba, p. 199-206.

ALVARENGA, H. M. F., 1990, Novos registros e expansões geográficas de aves no leste do Estado de São Paulo. Ararajuba, 1: 113-114.

ALVES, M.A.S. 2007. Sistemas de migração de aves em ambientes terrestres no Brasil-exemplos, lacunas e propostas para o avanço do conhecimento. Revista Brasileira de Ornitologia 15(2): 231-238.

ANTUNES, A. Z. 2009. Crypturellus undulatus (Temminck, 1815), Tinamiformes, Tinamidae, p.103. In: Bressan, M.; Kierulff, M.C.M. & Sugieda, A.M. (eds.). Fauna ameaçada de

- extinção no Estado de São Paulo: vertebrados. Fundação Parque Zoológico de São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente.
- BIERREGAARD, R. O. & LOVEJOY, T. E. 1989. Effects of forest fragmentation on Amazonian understory birds communities. *Acta Amazônica*, 19: 215-241.
- BISPO, A. G.; HASUI, E.; PEDRO, W. A. Aves da região noroeste do estado de São Paulo. In: NECHI JR., O. (ed.). *Fauna e flora de fragmentos florestais remanescentes da região noroeste do Estado de São Paulo*. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2012. 301p.
- BRESSAN, P.M.; KIERULFF, M.C.M.; SUGIEDA, A.M. 2009. *Fauna ameaçada de extinção no estado de São Paulo: Vertebrados*. São Paulo: Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Secretaria do Meio Ambiente.
- CATCHPOLE, C. K; SLATER, P. J. B. 1995. *Bird Song: Biological themes and variations*. Cambridge University Press. Cambridge.
- CEMAVE – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres. 2016. *Relatório anual de rotas e áreas de concentração de aves migratórias no Brasil*. Cabedelo: cemave/ icmbio. 63 p.
- COLLAR, N.J. 1997. Family Psittacidae (parrots). In: Del Hoyo J, Elliot A, Sargatal J (Ed.). *Handbook of the birds of the world:sandgrouse to cuckoos*. Barcelona: Lynx Edicions, 1997. v.4, p.280-447.
- COLWELL, R. K., CHAO, A., GOTELLI, N.J., LIN, S.Y., MAO, C. X., CHAZDON, R. L.; LONGINO, J.T. 2012. Models and estimators linking individual-based and sample-based rarefaction, extrapolation, and comparison of assemblages. *Journal of Plant Ecology* 5: 3-21.
- FJELDSA, J. 1999. The impact of human forest disturbance on the endemic avifauna of the Udzungwa Mountains, Tanzania. *Bird Conservation International* 9:47-62.
- GABAN-LIMA, R. 2007. *Análise filogenética de psittaciformes (aves) com base em caracteres morfológicos siringeais e osteológicos*. Universidade de São Paulo, São Paulo.
- HAMMER, Ø., HARPER, D.A.T., RYAN, P.D. 2006. PAST: Palaeontological Statistics software package for education and data analysis. *Palaentologia Electronica* 14(2). Disponível em <[www.palaeoelectronica.org](http://www.palaeoelectronica.org)>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2019.
- HELLAWELL, J. M. 1986. Biological indicators of freshwater pollution and environmental management. In: *Pollution Monitoring Series*. (ed) K. Mellanby. Elsevier Applied Science Publishers, London, UK. 546pp.
- HERZOG, S. K., KESSLER, M.; CAHILL, T. M. 2002. Estimating species richness of tropical bird communities from rapid assessment data. *The Auk* 119: 749-769.
- INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume II - Mamíferos*. In: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. (Org.). *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. Brasília: ICMBio. 622p, 2018.
- INSTITUTO FLORESTAL (IF). 2020. *Plano De Manejo - Floresta Estadual Noroeste Paulista*. Governo do Estado de São Paulo, 136p.
- JAFFE, D.; MCDONOUGH, C. 2012. Indicator species. Disponível em:<<http://www.eoearth.org/view/article/153801/2012>>. Acesso em: 12 de setembro de 2020.

- LOPES, E. L.; FERNANDES, A. M. & MARINI, M. A. 2005. Diet of some Atlantic Forest birds. *Ararajuba* 13 (1): 95-103.
- MACKINNON, J. 1991. *Field Guide of the Birds of Java and Bali*. Gajah Mada University Press, Bulaksumur. 390p.
- MAGURRAN, A. E. 2011. *Medindo a diversidade biológica*. Curitiba: UFPR. 261p.
- MOREIRA-LIMA, L. 2013. *Aves da Mata Atlântica: riqueza, composição, status, endemismos e conservação*. Dissertação de mestrado. São Paulo: Universidade de São Paulo.
- MOTTA JÚNIOR, J. C. 1990. Estrutura trófica e composição da avifauna de três habitats terrestres na região central do Estado de São Paulo. *Ararajuba*, v. 1, p. 65-71.
- NECHI JR., O. (ed.). *Fauna e flora de fragmentos florestais remanescentes da região noroeste do Estado de São Paulo*. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2012. 301p.
- O'DEA, N.; WHITTAKER, R. J. 2007. How resilient are Andean montane forest bird communities to habitat degradation? *Biodiversity Conservation* 16(4):1131-1159.
- PIACENTINI, V.Q., A. ALEIXO, C.E. AGNE, G.N. MAURICIO, J.F. PACHECO, G.A. BRAVO, G.R.R. BRITO, L.N. NAKA, F. OLMOS, S. POSSO, L.F. SILVEIRA, G.S. BETINI, E. CARRANO, I. FRANZ, A.C. LEES, L.M. LIMA, D. PIOLI, F. SCHUNCK, F.R. AMARAL, G.A. BENCKE, M. COHN-HAFT, L.F.A. FIGUEIREDO, F.C. STRAUBE; CESARI, E. 2015. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee / Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. *Revista Brasileira de Ornitologia* 23(2): 91-298.
- PIMM, S. L., RUSSEL, G. J., GITTLEMAN, J. L.; BROOKS, T. M. 1995. The future of biodiversity. *Science* 269: 347-350.
- POULSEN, B. O., KRABBE, N., FROLANDER, A., HINOJOSA, M. B., QUIROGA, C. O., 1997. A rapid assessment of Bolivian and Ecuadorian montane avifauna using 20-species lists: efficiency, biases and data gathered. *Bird Conservation International* 7:53-67.
- REMSEN, J. V. 1994. Use and misuse of bird lists in community ecology and conservation. *The Auk*, 111(1), 225-227.
- RENTAS - Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres. 2001. 1º Relatório Nacional sobre o Tráfico de Fauna Silvestre. Disponível em: <<http://www.rentas.org.br>>. Acesso em: 11 de setembro de 2020.
- RIBEIRO, M.C., METZGER, J.P., MARTENSEN, A.C., PONZONI, F.J. & HIROTA, M.M. 2009. The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. *Biological Conservation* 142:1141-1153.
- RIBON, R. 2010. Amostragem de aves pelo método de listas de Mackinnon, p. 33-44. In: Von Matter, S., Straube, F. C., Accordi, I., Piacentini, V., Cândido-Jr, J.F (eds). *Ornitologia e Conservação – Ciência Aplicada, Técnicas de Pesquisas e Levantamento*. Rio de Janeiro: Editora Technical Books, 516p.
- ROWLEY, I. 1997. Family Cacatuidae (cockatoos). In: del Hoyo, J., Elliot, A.E., Sargatal, J. (Eds.) *Handbook of the Birds of the World*, vol. 4, Lynx Editions, Barcelona, Pp. 246-279.
- SANTOS, A. J. 2003. Estimativa de riqueza em espécies, In: Cullen, L. JR; Rudran, R.; Valladares-Padua, C. (eds). *Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo*

- da vida silvestre p. 153-168. Curitiba, Editora da Universidade Federal do Paraná, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.
- SÃO PAULO/SMA. Decreto Estadual nº 63853, de 27 de novembro de 2018. Espécies de vertebrados e invertebrados da fauna silvestre ameaçadas de extinção do Estado de São Paulo. Diário Oficial, Poder Executivo SP, 29 de novembro de 2018, Seção I, v. 128, 221, pp. 2-11, 2018.
- SCHUCHMANN, K. L.; BONAN, A. 2016. Hummingbirds (Trochilidae). In: Del Hoyo, J.; Elliott, A.; Sargatal, J.; Christie, D. A.; De-Juana, E. (eds.). Handbook of the Birds of the World Alive. Lynx Edicions, Barcelona. Disponível em: <http://www.hbw.com/node/52268>. Acesso em: 10 de setembro de 2020.
- SICK, H. 1983. Migrações de aves na América do Sul Continental. Publicação Técnica no. 2, CEMAVE - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Brasília, DF
- SICK, H. 1997. Ornitologia Brasileira. Edição revista e ampliada. Rio de Janeiro, Nova Fronteira. 912 p.
- SILVA, J. M. C. 1995. Birds of the Cerrado region, South America. Steenstrupia v.21, p.69-92.
- SILVA, J. M. C., SOUZA, M. A., BIEBER, A. G. D.; CARLOS, C. J. 2003. Aves da Caatinga: Status, uso do habitat e sensibilidade, p.237-273. Em: I. R Leal, M. Tabarelli e J. M. C. Silva (eds.) Ecologia e conservação da Caatinga. Recife, PE. Ed. Universitária da UFPE.
- SILVEIRA, L. F.; UEZU, A. 2011. Checklist das aves do Estado de São Paulo, Brasil. Biota Neotropical, .11 (1).
- SINBIOTA 2.1. Atlas 2.1. 2015. Disponível em: <<http://www.sinbiota.biota.org.br/atlas/>>. Acesso em: 20 de setembro de 2020.
- SOARES, E. S & ANJOS, L. 1999. Efeito da fragmentação florestal sobre aves escaladoras de tronco e galho na região de Londrina, norte do estado do Paraná, Brasil. Ornitologia Neotropical 10: 61–68, 1999.
- SOMENZARI, M., AMARAL, P. P. D., CUETO, V. R., GUARALDO, A. D. C., JAHN, A. E., LIMA, D. M., LIMA, P. C., LUGARINI, C., MACHADO, C. G., MARTINEZ, J., et al. 2018. An overview of migratory birds in brazil. Papeis Avulsos de Zoologia 58: 1-66.
- STATTERSFIELD, A. J., CROSBY, M. J., LONG, A. J.; WEGE, D. C. 1998. Endemic bird areas of the world: priorities for bird conservation. BirdLife International Conservation Series no 7, BirdLife International, Cambridge, UK.
- STOTZ, D. F.; FITZPATRICK, J. W.; PARKER III, T. A.; MOSKOVITS, D. K. Neotropical birds, ecology and conservation, Chicago: University of Chicago Press, 1996. 478 p.
- TELINO-JÚNIOR, W. R.; DIAS, M. M.; AZEVEDO JÚNIOR, S. M.; LYRA-NEVES, R. M. & LARRAZÁBAL M. E. L. 2005. Trophic structure of bird community of Reserva Estadual de Gurjaú, Zona da Mata Sul, Pernambuco State, Brazil. Revista Brasileira de Zoologia, v. 22, n. 4, p. 962-673.
- UEZU, A. 2009. Chelidoptera tenebrosa Pallas, 1782, Galbuliformes, Bucconidae, p. 195. In: Bressan, M.; Kierulff, M.C.M. & Sugieda, A.M. (eds.). Fauna ameaçada de extinção no Estado de São Paulo: vertebrados. Fundação Parque Zoológico de São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente.

- VASCONCELOS, M. F. 2009. Avifauna dos campos rupestres e dos campos de altitude do leste do Brasil: levantamento, padrões de distribuição geográfica, endemismo e conservação. Tese de doutorado. Programa de pós-graduação em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre, da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 250p.
- WIKIAVES. Observação de aves e ciência cidadã para todos. Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/>. Acesso em: 10 de janeiro de 2020.
- WILLIS, E. O. 1979. The composition of avian communities in remanescent woodlots in southern Brazil. *Papéis Avulsos de Zoologia* 33(1):1-25.
- WILLIS, E. O. & ONIKI, Y., 1987, Invasion of deforested regions of São Paulo State by the Picazuro Pigeon, *Columba picazuro* Temminck, 1813. *Ciência e Cultura*, 39: 1.064-1.065.
- WILLIS, E.O. 1991. Expansão geográfica de *Netta erythrophthalma*, *Fluvicola nengeta* e outras aves de zonas abertas com a "desertificação" antrópica em São Paulo. *Revista Brasileira de Ornitologia*. 2:101-102.
- WILLIS, E.O. & ONIKI, Y. 1992. Losses of São Paulo birds are worse in the Interior than in Atlantic Forests. *Ciência e Cultura* 44: 326-328.
- WILMAN, H., BELMAKER, J., SIMPSON, J., DE LA ROSA, C., RIVADENEIRA, M. M.; JETZ, W. 2014. EltonTraits 1.0: Species-level foraging attributes of the world's birds and mammals. *Ecology* 95:2027.

### **HERPETOFAUNA**

- AZEVEDO-RAMOS, C.; MAGNUSSON, W.E.; BAYLISS P. Predation as the key factor structuring tadpole assemblages in a Savanna area in Central Amazonia. *Copeia*, v 1999, n 1, p 22-33. 1999.
- BECKER, C.G. *et al.* Habitat split and the global decline of amphibians. *Science*. v 318, p.1775-1777. 2007.
- BRITES, V.L.C. *et al.* The herpetofauna of the neotropical savannas. *In: DEL CLARO et al* (Eds). *Encyclopedia of Life Support Systems (EOLSS)*. Oxford, Eolss Publishers. 2009.
- COLWELL, R.K. User's guide to EstimateS 7.5 statistical. Estimation of species richness and shared species from samples. Version 7.5. Copyright. 2005.
- COSTA, H.C. ; BÉRNIL, R.S. Répteis do Brasil e suas Unidades Federativas: Lista de espécies. *Herpetologia Brasileira*, v 7, n 1, p 11-57. 2018.
- CRUMP, M.L.; SCOTT JR, N.J. Visual encounter surveys. *In: HEYER, W.R.; DONNELLY, M.A.; McDIARMID, R.W.; HAYEK, L.C.; FOSTER, M.S.* (Eds). *Measuring and monitoring biological diversity – Standart methods for amphibians*. Washington D.C. Smithsonian institute Press, 1994. p.84-92.
- FROST, D. R. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Electronic Database. New York, American Museum of Natural History. 2020. Disponível em: <<http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.php>>, USA. Acesso em 10 de janeiro de 2021.
- HADDAD, C.F.B. *et al.* Guia dos Anfíbios da Mata Atlântica: Diversidade e Biologia. São Paulo; Anolis Book, 2013. 544p.

- HERO, J.M. ; RIDGWAY, T. Declínio global de espécies. In: ROCHA, C.F.D. et al. (Eds). *Biologia da conservação: essências*. São Carlos: RiMa, 2006. p. 53-90.
- JIM, J. Aspectos ecológicos dos anfíbios registrados na região de Botucatu, São Paulo (Amphibia, Anura). 1980. 332p. Tese (Doutorado), Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- KOPP, K; SIGNORELLI, L.; BASTOS, R.P. Distribuição temporal e diversidade de Modos reprodutivos de anfíbios anuros no Parque Nacional das Emas e entorno, estado de Goiás, Brasil. *Iheringia*, v. 100, n. 3, p. 192 - 200. 2010.
- MAFFEI, F. Relações entre variáveis ambientais e anfíbios anuros em áreas de cerrado e floresta estacional semidecidual. 2014. 95f. Tese (Doutorado), Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Botucatu.
- ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, Volume I, 1. ed. 492 p. Brasília, DF: ICMBio/MMA. 2018
- PANSONATO, A. *et al.* A new species of *Pseudopaludicola* Miranda-Ribeiro, 1926 (Anura, Leptodactylidae, Leiuperinae) from northwestern state of São Paulo, Brazil. *Zootaxa*, v.3861, n. 3, p. 249 – 264. 2014.
- PEREIRA, D. N.; SAWAYA, R. J. Répteis Squamata de remanescentes florestais da região noroeste do estado de São Paulo. In: NECCHI-JUNIOR, O. (Ed.). *Fauna e Flora de fragmentos florestais remanescentes da região noroeste do estado de São Paulo*. Ribeirão Preto: Holos, 2012. p. 227-241.
- PROVETE, D.B. *et al.* Anurofauna from northwestern region of the state of São Paulo: species list and taxonomic key for adults. *Biota Neotropica*, v11, n2, p.377-391. 2011.
- POUGH, F.H. *et al.* *Herpetology*, 2<sup>a</sup> Ed. New Jersey: Prentice Hall. 1998. 612p.
- ROSSA-FERES, D.C. Ecologia de uma comunidade de anfíbios anuros da região noroeste do estado de São Paulo: microhabitat, sazonalidade, dieta e nicho multidimensional. 1997. 178p. Tese (Doutorado). Instituto de Biociências – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.
- ROSSA-FERES, D.C *et al.* Anfíbios do Estado de São Paulo, Brasil: conhecimento atual e perspectivas. *Biota Neotropica*, v. 11, n 1, p 47-66. 2011.
- ROSSA-FERES *et al.* Diversidade de anuros em fragmentos florestais remanescentes na região noroeste do estado de São Paulo. In: NECCHI-JUNIOR, O. (Ed.). *Fauna e Flora de fragmentos florestais remanescentes da região noroeste do estado de São Paulo*. Ribeirão Preto: Holos, 2012. p. 211-226.
- SANTOS, A.J. 2003. Estimativas de riqueza em espécies. In: CULLEN JR, L.; VALLADARES-PADUA, C.; RUDRAN, R., (Eds). *Métodos de estudo em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre*. Curitiba: Editora da UFPR, 2013. p. 19-41.
- SAWAYA, R.J.; MARQUES, O.A.V.; MARTINS, M. Composition and natural history of a Cerrado snake assemblage at Itirapina, São Paulo State, southeastern Brazil. *Biota Neotropica*. v. 8, p. 129-151. 2008.
- SMA - SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE. DECRETO 63.853 – Declara a fauna silvestre no estado de São Paulo regionalmente extintas, as ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as com dados insuficientes para avaliação e dá providências correlatas. São Paulo: Diário Oficial Poder Executivo – Seção I, 128 (221): 1p, 2018.

- SEGALLA, M. *et al.* Brazilian Amphibians: list of species. *Herpetologia Brasileira*, v 8, n 1, p 65-96. 2019.
- SILVA, F.R. ; ROSSA-FERES, D.C. Uso de fragmentos florestais por anuros (Amphibia) de área aberta na região noroeste do estado de São Paulo. *Biota Neotropica*, v. 7, n. 2, p.141 - 147. 2006.
- UETZ, P.; HOSEK, J. The Reptile Database. Electronic Database. Disponível em: <<http://www.reptile-database.org>> Acesso em 10 de janeiro de 2021.
- VASCONCELOS, T.S.; ROSSA-FERES, D.C. Diversidade, distribuição espacial e temporal de anfíbios anuros (Amphibia, Anura) na região noroeste do Estado de São Paulo, Brasil. *Biota Neotropica*, v 5, n 2, p. 1-14. 2005.
- VASCONCELOS, T.S. *et al.* Influence of the environmental heterogeneity of breeding ponds on anuran assemblages from southeastern Brazil. *Canadian Journal of Zoology*, v 87, p. 699-707. 2009.
- VASCONCELOS, T.S.; RODRIGUEZ, M.A.; HAWKINS, B.A. Biogeographic distribution patterns of South American amphibians: a regionalization based on cluster analysis. *Natureza & Conservação*, v.9, n.1, p. 67 – 72. 2011.
- VERDADE, V.K. *et al.* A leap further: the Brazilian amphibian conservation action plane. *Alytes*. v 29, n 1-4, p. 27-42. 2012.
- ZAHER, H. *et al.* Répteis do Estado de São Paulo: conhecimento atual e perspectivas. *Biota Neotropica*, v. 11, n. 1 p. 67 - 81. 2011.
- ZIMMERMAN, B.L. Audio strip transects. In: HEYER, W.R.; DONNELLY, M.A.; McDIARMID, R.W.; HAYEK, L.C.; FOSTER, M.S. (Eds). *Measuring and monitoring biological diversity – Standart methods for amphibians*. Washington D.C. Smithsonian institute Press, 1994. p. 92-97.

### **ICTIOFAUNA**

- ALLAN, J. D. & CASTILHO, M.M. 2007. *Stream ecology: structure and function of running Waters*, 2ed. Chapman & Hall, Londres.
- ARAÚJO-LIMA, C.A.R.M., AGOSTINHO, A.A., FABRÉ, N.N. 1995. Trophic aspects of fish communities in Brazilian rivers and reservoirs. In: TUNDISI, J.G., BICUDO, C.E.M., MATSUMURA-TUNDISI, T. (Ed.) *Limnology in Brazil*. Rio de Janeiro: ABC/SBL: 15-136.
- BARRELLA, W.; PETRERE-JR, M.; SMITH, W.S. & MONTAG, L.F.A. 2001. Pp. 187-27. As relações entre as matas ciliares, os rios e os peixes. In: Rodrigues, R.R. & Leitão-Filho, H.F. (eds.). *Matas Ciliares: Conservação e Recuperação*. 2ª ed. São Paulo, SP: EDUSP, 32p.
- BREJÃO GL, TERESA FB, GERHARD P. 2020. When roads cross streams: fish assemblage responses to fluvial fragmentation in lowland Amazonian streams. *Neotrop Ichthyol*. 18(3):e200031. <https://doi.org/10.1590/1982-0224-2020-0031>
- BRITSKI, H.A.; SILIMON, K.Z.S.; LOPES, B.S. 2007. *Peixes do Pantanal. Manual de identificação*. 2 ed. Brasília: Embrapa – SPI; Corumbá: Embrapa – CPAP, p. 45-57.
- BUCKUP, P. A., N. A. MENEZES & M. S. GHAZZI (Eds.), 2007. *Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil: Museu Nacional (Série Livros 23)*, Rio de Janeiro. 195p.

- CASATTI, L. 2002. Alimentação dos peixes em um riacho do Parque Estadual Morro do Diabo, bacia do Alto Rio Paraná, sudeste do Brasil. *Biota Neotropica*, 2(2) <http://www.biotaneotropica.org.br/v2n2/pt/abstract?article>
- CASATTI, L. 2003. Aquatic macrophytes as feeding site for small fishes in the Rosana reservoir, Paranapanema river, southeastern Brazil. *Brazilian Journal of Biology*, 63(2):213-222.
- CASATTI, L., FERREIRA, C. P. & CARVALHO, F. R. 2009a. Grass-dominated stream sites exhibit low fish species diversity and dominance by guppies: an assessment of two tropical pasture river basins. *Hydrobiologia*, 632: 273-283.
- CASATTI, L., FERREIRA, C. P. & LANGEANI, F. 2009b. A fish-based biotic integrity index for assessment of lowland streams in southeastern Brazil. *Hydrobiologia*, 623:173-189.
- CASATTI, L., ROMERO, R. M., TERESA, F. B., SABINO, J. & LANGEANI, F. 2010. Fish community structure along a conservation gradient in Bodoquena Plateau streams, central West of Brazil. *Acta Limnologica Brasiliensia*, 22 (1): 50-59.
- CASATTI, L.; LANGEANI, F.; SILVA, A.M. & CASTRO, R.M.C. 2006. Stream fish, water and habitat quality in a pasture dominated basin, southeastern Brazil. *Brazilian Journal Biology*, 66(2B): 681-696.
- CASATTI, L.; TERESA, F.B; GONÇALVES-SOUZA, T; BESSA, E; MANZOTTI, A.R; GONÇALVES, C. S. & ZENI, J. O. 2012. From forest to cattail: how does the riparian zone influence stream fish? *Neotropical Ichthyology*, 1(1):25-214.
- CASTRO, R.M.C. 1999. Evolução da ictiofauna de riachos sul-americanos: padrões gerais e possíveis processos causais. In: Caramaschi, E.P.; Mazzoni, R. & Peres-Neto, P.R. (eds.). *Ecologia de Peixes de Riachos. Série Oecologia Brasiliensis*, PPGE-UFRJ, RJ, Brasil, 139-155.
- CASTRO, R.M.C.; CASATTI, L.; SANTOS, H.F.; FERREIRA, K.M.; RIBEIRO, A.C.; BENINE, R.C.; DARDIS, G.Z.P.; MELO, A.L.A.; STOPIGLIA, R.; ABREU, T.X.; BOCKMANN, F.A.; CARVALHO, M.; GIBRAN, F.Z. & LIMA, F.C.T. 2003. Estrutura e Composição da Ictiofauna de Riachos do Rio Paranapanema, Sudeste e Sul do Brasil. *Biota Neotropica*, 3(1): 1-31. (<http://www.biotaneotropica.org.br/v3n1/pt/abstract?article+BN173123>)
- CASTRO, R.M.C.; CASATTI, L.; SANTOS, H.F.; MELO, A.L.A.; MARTINS, L.S.F.; FERREIRA, K.M.; GIBRAN, F.Z.; BENINE, R.C.; CARVALHO, M.; RIBEIRO, A.C.; ABREU, T.X.; BOCKMANN, F.A.; PELIÇÃO, G.Z.; STOPIGLIA, R. & LANGEANI, F. 2004. Estrutura e composição da ictiofauna de riachos da bacia do rio Grande no Estado de São Paulo, sudeste do Brasil. *Biota Neotropica*, 4(1): 1-39 <http://www.biotaneotropica.org.br/v4n1/pt/abstract?article+BN174124>
- CASTRO, R.M.C.; CASATTI, L.; SANTOS, H.F.; VARI, R.P.; MELO, A.L.A.; MARTINS, L.S.F.; ABREU, T.X.; BENINE, R.C.; GIBRAN, F.Z.; RIBEIRO, A.C.; BOCKMANN, F.A.; CARVALHO, M.; PELIÇÃO, G.Z.; FERREIRA, K.M.; STOPIGLIA, R. & AKAMA, A. 2005. Structure and composition of the stream ichthyofauna of four tributary rivers of the upper Rio Paraná basin, Brazil. *Ichthyological Exploration of Freshwaters*, 16(3): 193-24.
- CLARKE, K. R. & GORLEY, R. N. 2006. *Primer-E: user manual/tutorial v6*. Plymouth Marine Laboratory, Plymouth.
- CLARKE, K.R.; WARWICK, R.M. 2001. *Changes in marine communities: an approach to statistical analysis and interpretation*. 2nd Edition. *PRIMER-E*: Plymouth. 172 pp.

- FERREIRA, C.P. & CASATTI, L. 2006. Influência da estrutura do hábitat sobre a ictiofauna de um riacho em uma micro-bacia de pastagem, São Paulo, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 23(3): 642-651.
- FLORES, S., ARAYA, P. R. & HIRT, L.M. 2009. Fish diversity and community structure in a tributary stream of the Paraná River. *Acta Limnologica Brasiliensia*, 2009, vol. 21, no. 1, p. 57-66
- FLORES-LOPES, F., CETRA, M. & MALABARBA, L. R. 2010. Utilização de índices ecológicos em assembléias de peixes como instrumento de avaliação da degradação ambiental em programas de monitoramento. *Biota Neotrop.*, 10 (4): 183-193.
- FRICKE, R., ESCHMEYER, W. N. & VAN DER LAAN, R. (eds) 2020. ESchmeyer's catalog of fishes: genera, species, references. (<http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp>). Eletronic version accessed 26/02/2020.
- FROESE, R. & PAULY, D. 2020. FishBase. World Wide Web electronic publication (Eds). version (8/2020). Acessível em [www.fishbase.org](http://www.fishbase.org).
- GONÇALVES, C.S. & BRAGA, F.M.S. 2008. Fish diversity and occurrence in the influence area of the Mogi Guaçu reservoir and oxbow lakes, high Paraná river basin, São Paulo, Brazil. *Biota Neotrop.* 8(2): <http://www.biotaneotropica.org.br/v8n2/pt/abstract?article+bn02008022008>.
- GRAÇA, W.J. & PAVANELLI, C.S. 2007. Peixes da planície de inundação do Alto rio Paraná e áreas adjacentes. EDEM, Maringá, PR, 241 p.
- HÄDER, D.P., KUMAR, H.D., SMITH, R.C. & WORREST, R.C. 2007. Effects of solar UV radiation on aquatic ecosystems and interactions qith climate change. *Photochemical & Photobiological Sciences*, 6 : 267-285.
- ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. – Volume VI – Peixes.
- ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume VI – Peixes / -- 1.ed. -- Brasília, DF : ICMBio/MMA.7 v. : il.1233 p.:
- KARR, J.R. 1981. Assessment of biotic integrity using fish communities. *Fisheries*, 6(6): 21-27.
- KHOSLA, M.R.; HEATH, A.G. & ANGERMEIER, P.L. 1995. Assessing water quality – interdisciplinary problems and approaches. *Interdisciplinary Science Reviews*, 20(3): 229-240.
- LANGEANI, F.; CASTRO, R.M.C.; OYAKAWA, O.T.; SHIBATTA, O.A.; PAVANELLI, C.S. & CASATTI, L. 2007. Diversidade da ictiofauna do Alto Rio Paraná: composição atual e perspectivas futuras. *Biota Neotrópica*, 7(3): 1-17.
- LÉVÊQUE, C.; OBERDOFF, T.; PAUGY, D.; STIASSNY, M.L.J. & TEDESCO, P.A. 2008. Global diversity of fish (Pisces) in freshwater. *Hydrobiologia*, 595:545-567.
- LOWE-McCONNELL, R.H. 1999. Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais. Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 535p.
- MAGURRAN, A.E. 2011. Medindo a diversidade biológica. Tradução: Vianna, D.M. Curitiba : Editora da UFPR. 261P.

- MANZOTTI AR, CENEVIVA-BASTOS M, TERESA FB, CASATTI L. 2020. Short-term response of fish assemblages to instream habitat restoration in heavily impacted streams. *Neotrop Ichthyol.* 2020; 18(1):e190052. <https://doi.org/10.1590/1982-0224-2019-0052>
- MENNI, R.C.; GOMES, S.E. & ARMENGOL, F.L. 1996. Subtle relationships: Freshwater fishes and water chemistry in southern South America. *Hydrobiologia*, 328(3):173-197.
- Moulton, t. p. & Souza, m. I. 2006. Conservação com base em bacias hidrográficas. In Rocha, C.F.D.; Bergalho, H. G.; Van Sluys, M. & Alves, M. A. *Biologia da Conservação: essências*. São Carlos: RiMa. pp 157-181.
- NELSON, J.S. 2006. *Fishes of the world*. Hoboken, New Jersey. John Wiley & Sons, Inc. 4a Ed. 622p.
- ODUM, E.P. 1988. *Ecologia*. Ed. Guanabara, Rio de Janeiro.
- OLIVEIRA, D. C. & BENNEMANN, S. T. 2005. Ictiofauna, recursos alimentares e relações com as interferências antrópicas em um riacho urbano no sul do Brasil. *Biota Neotropica* 5:1–13.
- OYAKAWA, O.T. & MENEZES, N.A. 2011. Checklist dos peixes de água doce do Estado de São Paulo, Brasil. *Biota Neotropica*, 11(1a):000-000. Disponível em: [www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/pt/abstract?inventory+bn0021101a2011](http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/pt/abstract?inventory+bn0021101a2011).
- POUGH, F.H.; JANIS, C.M. & MESER, J.B. 2003. *A vida dos vertebrados*. São Paulo: Atheneu editora. 3a Ed. Pp113-165.
- PUSEY, B.J. & ARTHINGTON, A.H. 2003. Importance of the riparian zone to the conservation and management of freshwater fish: a review. *Marine and Freshwater Research*, 54:1-16.
- REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; C.J. FERRARIS Jr. (Eds.). 2003. Check list of the freshwater fishes of South and Central America. Porto Alegre: Edipucrs, 742 p.
- RICKLEFS, R.E. & SCHULTER, D.1993. *Species diversity in ecological communities: historical and geographical perspectives*. University of Chicago Press. Chicago, Illinois, USA.
- ROCHA, F.C., CASATTI, L., CARVALHO, F.R. & SILVA, A.M. 2009. Fish assemblages in stream stretches occupied by cattail (*Typhaceae*, *Angiospermae*) stands in Southeast Brazil. *Neotr. Ichthyol.* 7(2):241-25.
- ROMERO, R. & CASATTI, L. 2012. Identification of key microhabitats for fish assemblages in tropical Brazilian savanna streams. *International Review of Hydrobiology*, 97(6):1-16.
- SMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente. 2018. Fauna ameaçada no estado de São Paulo. São Paulo, Decreto Estadual nº 63.853, de 18 de novembro.
- SÚAREZ, Y.R., VALÉRIO, S.B., TONDATO, K.K., XIMENES, L.Q.L. & FELIPE, T.R.A. 2007. Determinantes ambientais da ocorrência de espécies de peixes em riachos de cabeceira da bacia do rio Ivinhema, Alto Rio Paraná. *Acta Sci., Biol. Sci.* 19(2):145-150.
- TERESA, F. B. & ROMERO, R. M. 2010. Influence of the riparian zone phytophysionomies on the longitudinal distribution of fishes: evidence from a Brazilian savanna stream. *Neotropical Ichthyology*, 8(1):163-17.
- TERESA, F. B., ROMERO, R. M. & LANGEANI, F. 2010. Pisces, Aquidauana and Miranda drainages, upper Paraguay River basin, Mato Grosso do Sul, Brazil. *CheckList*, 6 (4): 596-601.

- TERESA, F.B. & CASATTI, L. 2010. Importância da vegetação ripária degradada em região intensamente desmatada no sudeste do Brasil: um estudo com peixes de riacho. *Panamjas*, 5(3): 444-453.
- TERESA, F.B. & CASATTI, L. 2012. Influence of forest cover and mesohabitats types on functional and taxonomic diversity of fish communities in Neotropical lowland streams. *Ecology of Freshwater Fish*, 21:433-442.
- UIEDA, V.S. & CASTRO, R.M.C. 1999. Coleta e fixação de peixes de riachos. pp. 01-22 In: Caramaschi, E.P. & Peres-Neto, P.R. (eds). *Ecologia de peixes de riachos. Série Oecologia Brasiliensis*, vo. VI. PPGE-UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil.
- VANNOTE, R. L.; MINSHALL, G. W.; CUMMINS, K. W.; SEDELL, J. R.; CUSHING, C. E. 1980. The River Continuum Concept. *Canadian Journal of Fisheries and Aquatic Sciences*, 37: 130-137.
- WELLMAN J.C, COMBS D.L, COOK S.B. 2000. Long-term impacts of bridge and culvert construction or replacement on fish communities and sediment characteristics of streams. *J Freshw Ecol*; 15(3):317–28. <https://doi.org/10.1080/02705060.2000.9663750>
- ZWICK, P. 1992. Stream habitat fragmentation – a threat to biodiversity. *Biodiversity and conservation*, 1:80-97.

### **FITOPLÂNCTON**

- APHA. American Public Health Association. Standard methods for the examination of water and wastewater, 21st ed. Washington, 2005.
- BOZELLI, R. L.; HUSZAR, V. L. M. 2003. Comunidades Fito e Zooplânctônicas continentais em tempo de avaliação. *Limnotemas 3*. Sociedade Brasileira de Limnologia. ([http://ecologia.icb.ufmg.br/~rpcoelho/RioDoce/website/pt\\_fabricia.htm](http://ecologia.icb.ufmg.br/~rpcoelho/RioDoce/website/pt_fabricia.htm)) acessado em 05/09/2020.
- CASTILHO-NOLL, M. S. M., CÂMARA, C. F., ABRA, J., STEPHAN, L. R. Fauna de invertebrados planctônicos e fitófilos em ambientes lênticos associados a fragmentos florestais remanescentes da região noroeste do estado de São Paulo. In: Necchi, O. (ed.) *Fauna e flora de fragmentos florestais remanescentes da região noroeste do estado de São Paulo*. Holos Editora. 2012. Pg. 137-153.
- ESKINAZI-LEÇA, E.; MOURA, A. N. M.; SILVA-CUNHA, M. G. G.; KOENING, M. L. Microalgas marinhas do Estado de Pernambuco. In: TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. (Eds.) *Diagnóstico da biodiversidade de Pernambuco*. Recife: SECTMA e Ed. Massangana, p. 79-96, 2002.
- FABREGAS, J. HERRERO, C. Marine microalgae as a potential source of mineral in fish diets. *Aquaculture Netherlands*, v. 51, n 4/5, p. 237 – 243. 1986.
- FRANCESCHINI, I. M.; BURLIGA, A. L.; REVIERS, B.; PRADO, J. F.; RÈZIG, S. H. Algas: Uma abordagem filogenética, taxonômica e ecológica. Porto Algere: Artmed. 332p. 2010.
- FORBES, M.G.; DOYLE, R.D.; SCOTTI, J.T.; STALEY, J.K.; HUANG, H.; BROOKS, B.W. Physical factors control phytoplankton production and nitrogen fixation in eight Texas reservoirs. **Ecosystems**, New York, v. 11, p. 1181-1197. 2008.
- GUIRY, M. D.; GUIRY, G. M. *AlgaeBase*. World-wide electronic publication, National University of Ireland, Galway. Disponível em: <<http://www.algaebase.org>>. Acesso em: 05 de setembro de 2020.

- JAMES, M. R., 1991. Sampling and preservation methods for the quantitative enumeration of microzooplankton. *New Zealand journal of marine and freshwater research*, 25, 305-310.
- MATSUMURA-TUNDISI, T. Diversidade de zooplâncton em represas do Brasil. Cap.2, p.41-54. In: HENRY, R. *Ecologia de reservatórios: Estrutura, função e aspectos sociais*. Botocatu, SP, FUNDBIO: FAPESP, 800p. 1999.
- NABOUT, J.C.; NOGUEIRA, I.S.; OLIVEIRA, L.G.; MORAIS, R.R. 2007. Phytoplankton diversity (alpha, beta and gamma) from the Araguaia River tropical floodplain lakes (central Brazil) *Hydrobiologia* 575: 455-461.
- PARSONS, T. R.; TAKAHASHI, M. & HARGRAVE, B. *Biological Oceanography Processes*. 3a. Ed. Pergamon Press. Oxford. 332p. 1984.
- PIELOU, E. C. *Mathematical ecology*. New York: Wiley. 385p. 1977.
- RAYMONT, J. E. G. *Plankton and productivity in the oceans*. Oxford: Pergamon. 660p. 1963.
- REYNOLDS, C.S., 1987. The concept of ecological succession applied to seasonal periodicity of freshwater phytoplankton. *Verh. int. Verein. Theor. angew. Liminol.*, 23: 683-691.
- REYNOLDS, C. S.; HUSZAR, V. KRUK, C.; NASELLI-FLORES, L.; MELO, S. Towards a functional classification of the freshwater phytoplankton. *Journal of Plankton Research*. v.24, n.5, p-417-428, 2002.
- ROUND, F. E. *The Ecology of Algae*. Cambridge University Press. 1981.
- SALMASO, N. Life strategies, dominance patterns and mechanisms promoting species coexistence in phytoplankton communities along complex environmental gradients. **Hydrobiologia**, The Hague, v. 502, p. 13-36. 2003.
- SILVA-CUNHA, M. G. G. *Estrutura e dinâmica da flora planctônica no canal de Santa Cruz - Itamaracá -Pernambuco - Nordeste do Brasil*. Recife. 2001. 246f. Tese (Doutorado em Oceanografia Biológica) Departamento de Oceanografia, Universidade Federal de Pernambuco, 2001.
- SILVA, N. M. L. **Algas e cianobactérias aerofíticas de fragmentos de floresta estacional semidecidual no noroeste paulista**. Dissertação. Rio Claro. 2009. 108f.
- SHANNON, C. E. A mathematical theory of communication. *Boll. Syst. Tech. J.* v.27, p.379-423, 1948.
- TUNDISI, J. G. Impactos ecológicos da construção de represas: aspectos específicos e problemas de manejo. In: TUNDISI, J. G. *Limnologia e manejo de represas. Monografias em Limnologia*. São Carlos, USP/EESC/CRHEA. vol.I, tomo 1, p.1-76. 1988.
- WHER, J. D.; SHEATH, R. G. *Freshwater Algae of North America. Ecology and Classification*. Academic Press, New York. 918 p. 2003.

### ZOOPLÂNCTON

- BARBOSA, P. M. M.; BRITO, S.; RIETZLER, A. C. Diversidade do zooplâncton de Minas Gerais. *Revista Ciência Hoje*, v. 38, n. 227, p. 67–69, 2006.
- BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWNSEND, C. R. *Ecology: individuals, populations and communities*. 2.ed. Blackwell, Oxford, 945p. 1990.
- BONFIM, V. H. S. *Variação sazonal do zooplâncton em uma represa urbana do estado de São Paulo*. Dissertação. São José do Rio Preto, 34 f. 2018.

- CETESB, 2012. Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Norma Técnica L5.304 - Zooplâncton de Água Doce. Métodos Qualitativo e Quantitativo. [s.l: s.n.]. (Método de ensaio).13p.
- DANTAS-SILVA, L. T.; DANTAS, E. W. Zooplâncton (Rotifera, Cladocera e Copepoda) e a eutrofização em reservatórios do Nordeste brasileiro. *Oecologia Australis*. v. 17, n. 2, p.243-248, 2013.
- DE-CARLI, B. P.; DOVAL, J. C. L.; RODRIGUES, E. H. C.; POMPÊO, M. L. M. Variação espacial e sazonal do zooplâncton nos reservatórios do Sistema Cantareira, Brasil. *Ambiente e Agua - An Interdisciplinary Journal of Applied Science*, v. 12, n. 4, p. 666, 28 jun. 2017.
- DE-CARLI, B. P.; ALBUQUERQUE, F. P.; MOSCHINI-CARLOS, V.; POMPÊO, M. L. M. Comunidade zooplanctônica e sua relação com a qualidade da água em reservatórios do Estado de São Paulo. *Iheringia Série Zoologia*, v. 108, p. 11, 2018.
- ESTEVES, F.A. 2011. Fundamentos de Limnologia. 3ª edição. Interciência, Rio de Janeiro, RJ. 826p.
- GANNON, J. E.; STEMBERG, R. S. Zooplankton (especially crustaceans and rotifers) as indicators of water quality. *Trans. Amer. Micros. Soc.*, v. 97, n.1, p.16-35, 1978.
- GHIDINI, A. R.; SERAFIM-JÚNIOR, M.; PERBICHE-NEVES, G.; BRITO, L. Distribution of planktonic cladocerans (Crustacea: Branchiopoda) of a shallow eutrophic reservoir (Paraná State, Brazil). *Pan-American Journal of Aquatic Sciences*, v.4, p.294-305, 2009.
- GIBSON, G. R.; BOWMAN, M. L.; GERRITSEN, J.; SNYDER, B. D. Estuarine and coastal marine waters: bioassessment and biocriteria technical guidance. Office of Water. Environmental Protection Agency (EPA), Washington, DC. 298p. 2000.
- HANEY, J. F.; HALL, D. J. Sugar-coated Daphnia: A preservation technique for Cladocera. *Limnology and Oceanography*. 18: 331-333, 1973.
- HARDY, E. R. Composição do zooplâncton em cinco lagos da Amazônia Central. *Acta Amazonia*, v.10, n.3, p.577-609. 1980.
- HARRIS, R. P.; WIEBE, P. H.; LENZ, J.; SKJOLDAL, H. R.; HUNTLEY, M. Zooplankton Methodology Manual. Academic Press, London, UK. 684p. 2000.
- HOUSSOU, A. M.; BONOU, C. A.; MONTCHOWUI, E. *Brachionus falcatus* and *Platyias patulus* indicating organic pollution in Ouémé River's basin, Republic of Benin. **Int. J. Aquat. Biol.** 6(5): 258-264. 2018.
- KUHLMANN, M. L.; JOHNSCHER-FORNASARO, G.; OGURA, L. L.; IMBIMBO, H. R. V. Protocolo para o biomonitoramento com as comunidades bentônicas de rios e reservatórios do estado de São Paulo. 2012.
- LANSAC-TÔHA, F.A.; BONECKER, C.C.; VELHO, L.F.M.; SIMÕES, N.R.; DIAS, J.D.; ALVES, G.M.; TAKAHASHI, E.M. Biodiversity of zooplankton communities in the Upper Paraná River floodplain: interannual variation from long-term studies. *Brazilian Journal of Biology*, 69(2): p. 539-549, 2009.
- MARCELINO, S. C. Zooplâncton como bioindicadores do estado trófico na seleção de áreas aquícolas para piscicultura em tanque-rede no reservatório da UHE Pedra no Rio de Contas, Jequié-BA. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, PE, Brasil. 59p. 2007.

- MATSUMURA-TUNDISI, T.; TUNDISI, J. G. 2003. Calanoida (Copepoda) species composition changes in the reservoirs of São Paulo State (Brazil) in the last twenty years. *Hydrobiologia*, 504: 215-222.
- MIRANDA, V. B. S.; MAZZONI R. Testate amoebae (Protozoa Rhizopoda) in two biotopes of Ubatiba stream, Maricá, Rio de Janeiro State. *Acta Scientiarum Biological Sciences*, 37(3): p. 291-299, 2015.
- MOLA H. R. Seasonal and spatial distribution of *Brachionus* (Pallas, 1966; Eurotatoria: Monogonanta: Brachionidae), a bioindicator of eutrophication in lake El-Manzalah, Egypt. **Biology and Medicine**, 3: 60-69, 2011.
- PERBICHE-NEVES, G.; SERAFIM-JÚNIOR., M.; GHIDINI, A.R.; BRITO, L. Spatial and temporal distribution of Copepoda (Cyclopoida and Calanoida) of an eutrophic reservoir in the basin of upper Iguazu River, Paraná, Brazil. *Acta Limnologica Brasiliensia*, v.19, p.393-406. 2007.
- PINTO-COELHO, R.M. Métodos de coleta, preservação, contagem e determinação de biomassa em zooplâncton de águas epicontinentais. Pp. 149-165. In: C.E.M. Bicudo & D. C. Bicudo (eds.). *Amostragem em limnologia*. RIMA, São Carlos, SP. 351p. 2004.
- PORTER, K. G.; PACE, M. L.; BATTEY, J. F. Ciliate protozoans as links in freshwater planktonic food chains. *Nature*, 277: 563-565, 1979.
- ROCHA, O. Organismos de águas doces. Ministério do meio ambiente. Disponível em: [http://www.mma.gov.br/estruturas/chm/\\_arquivos/Aval\\_Conhec\\_Cap5.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/chm/_arquivos/Aval_Conhec_Cap5.pdf). 2006.
- SANTOS, T. G.; GUSMÃO, L. M. O.; NEUMANN-LEITÃO, S.; CUNHA, A. G. Zooplâncton como indicador biológico da qualidade ambiental nos estuários dos rios Carrapicho e Botafogo, Itamaracá-PE. *Revista Brasileira Engenharia de Pesca*, v. 4, n. 1, p. 44–56, 2009.
- SAMPAIO, E.V.; ROCHA, O.; MATSUMURA-TUNDISI, T.; TUNDISI, J.G. Composition and abundance of zooplankton in the limnetic zone of seven reservoirs of the Paranapanema River, Brazil. *Brazilian Journal of Biology*, v.62, p.525-545. 2002.
- SERAFIM-JÚNIOR, M.; PERBICHE-NEVES, G.; BRITO, L.; GHIDINI, A. R.; CASANOVA, S. M. C. Variação espaço-temporal de Rotifera em um reservatório eutrofizado no sul do Brasil. *Iheringia, Série Zoologia*, v.100, p.233-241. 2010.
- TUNDISI, J. G.; MATSUMURA-TUNDISI, T. *Limnologia*. São Paulo: Oficina de textos, 2008. 632p.

### **MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS**

- ALBA-TECEDOR, J. Macroinvertebrados acuáticos y calidad de las aguas de los ríos. Almería, IV Simposio del Agua en Andalucía (SIAGA), II:203-213. 1996.
- ARMITAGE, P. D.; CRANSTON, P. S.; PINDER, L. C. V. *The Chironomidae: The biology and ecology of non-biting midges*. London, Chapman & Hall, 538p., 1995.
- BOND-BUCKUP, G. Família Aeglidae. In: Melo, G.A.S. (Ed.) *Manual de identificação dos Crustacea Decapoda de água doce do Brasil*. São Paulo: Editora Loyola. p.21-116. 2003.
- CARVALHO, E. M.; UIEDA, V. S. Colonização por macroinvertebrados bentônicos em substrato artificial e natural em um riacho da Serra de Itatinga, São Paulo-SP, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, v.21, n.2, p.287-293, 2004.

- COFFMAN, W.P. Conclusions – Ecological diversity of the Chironomidae, p.436-447. In: ARMITAGE, P.D.; CRANSTON, P.S.; PINDER, L.C.V., eds. The CHIRONOMIDAE: biology and ecology of non-biting midges. 1995. Chapman & Hall, 572p.
- COSTA NETO, E. M. O caranguejo-de-água-doce, *Trichodactylus fluviatilis* (Latreille, 1828) (Crustacea, Decapoda, Trichodactylidae), na concepção dos moradores do povoado de Pedra Branca, Bahia, Brasil. *Biotemas*, Florianópolis, v. 20, p. 59-68, 2007.
- CRANSTON, P.S. Introduction. In: ARMITAGE, P.D.; CRANSTON, P.S.; PINDER, L.C.V., eds. The CHIRONOMIDAE: biology and ecology of non-biting midges. 1995. Chapman & Hall, p.1-7.
- FONTOURA, A.P. Manual de vigilância da qualidade das águas superficiais. Avaliação biológica da qualidade da água. Instituto de zoologia “Dr. Augusto Nobre”. Faculdade de Ciências, Universidade do Porto, Porto, Portugal, 1985. p. 38.
- FLOTEMERSCH, J.E. et al. Development of a standardized large river bioassessment protocol (LR-BP) for macroinvertebrate assemblages. *River Res. Applic.*, Berlin, v. 22, n. 7, p. 775-790, sept. 2006.
- GUERESCHI, R.M.; MELÃO, M.G.G. Monitoramento Biológico da Bacia Hidrográfica do Rio do Monjolino pelo uso de Macroinvertebrados Bentônicos. VIII SEMINÁRIO REGIONAL DE ECOLOGIA, São Carlos. Anais. São Paulo. 1998. Vol. III, p. 1199-216, PPG-ERN, UFSCar.
- GOMIDES, S. C.; NOVELLI, I. A.; SANTOS, A. O.; BRUGIOLO, S. S. S.; SOUSA, B. M. Registro de *Trichodactylus fluviatilis* Latreille, 1828 (Decapoda, Trichodactylidae) para o município de Juiz de Fora, MG. In: SEMANA DE BIOLOGIA, 29.; MOSTRA DE 56 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, 12.; 2006, Juiz de Fora. Anais... Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2006, p. 42-45.
- HART, D.D. Diversity in stream insects: regulation by rock size and microspatial complexity. *Verh. Int. Verein. Limnol.*, Stuttgart, v. 20, p. 1376-1381, 1978.
- JUNQUEIRA, M. V. & HECKMAN, C. Multifactorial assessment of physical odification, impoundment, and contamination of a stream passing through an oil refinery in Minas Gerais, Brazil. *Limnologica*, 28 (4): 329-345, 1998.
- KUHLMANN, M. L.; TRUZZI, A. C.; FORNASARO, G. J. The benthos community of the Billings reservoir (São Paulo, Brazil) and its use in environmental quality assessment. 1993.
- LOYOLA, R.G.N. Atual estágio do IAP no uso de índices biológicos de qualidade. V Simpósio de Ecossistemas Brasileiros: Conservação – Anais, Volume I. UFES, Vitória, Espírito Santo, 10 a 15 de outubro de 2000. 46-52. 2000.
- MERRITT, R. W.; CUMMINS, K. W. (Ed.). An introduction to the aquatic insects of North America. Dubuque: Kendall/Hunt Publishing, 3ed., 862 p., 1996.
- MUGNAI, R.; NESSIMIAN, J. L.; BAPTISTA, D. F. 2010. Manual de identificação de macroinvertebrados aquáticos do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Technical Books, 176p.
- ROSENBERG, D.M. & RESH, V.H. Freshwater monitoring and benthic macroinvertebrates. Chapman & Hall, New York, 488 p. 1993.
- SONODA, K.C; VETTORAZZI, C.A; ORTEGA, E.M. Relação entre uso do solo e composição de insetos aquáticos de quatro bacias hidrográficas do Estado de São Paulo. **Neotropical Biology & Conservation**, v. 6, n. 3, 2011.

TRIVINHO-STRIXINO, S.; STRIXINO, G. Larvas de Chironomidae (Diptera) do Estado de São Paulo: guia de identificação e diagnose de gêneros. São Carlos, PPG-ERN/UFSCar, 229p. 1995.

### **MACRÓFITAS AQUÁTICAS**

AGOSTINHO, A.A et al. Relações entre macrófitas aquáticas e fauna de peixes. In: THOMAS, S.M.; BINI, L.M. Ecologia e manejo de macrófitas aquáticas. Maringá: UEM, 2003.

BARBOZA, G. C; FRANCO, R.A.M.; TANGERINO, F.B. Ocorrência de macrófitas aquáticas no córrego do Boi. I Simpósio Brasileiro sobre Uso Múltiplo da Água, Fortaleza, p. 680-686, 2008.

BARROSO, G. M.; PEIXOTO, A. L.; ICHASO, C. L. F.; COSTA, C. G.; GUIMARÃES, E. F. Sistemática de angiospermas do Brasil. Viçosa: UFV/ Imprensa Universitária, 1991. v. 2 e 3.

BARROSO, G. M. Sistemática das angiospermas do Brasil. 2. ed. Viçosa: UFV, 2002. v. 1, 309 p.

BIANCHINI JUNIOR, I. Modelos de crescimento e decomposição de macrófitas aquáticas. In: THOMAZ, S.M; BINI, L.M. Ecologia e manejo de macrófitas aquáticas. Maringá: Eduem, 2003. p. 19-35.

COOK, C. D. K. Aquatic plant book. The Hague: SPB Academic Publishing, 1996.

ESTEVES, F. A.; CAMARGO, A. F. M. 1986. Sobre o papel das macrófitas aquáticas na estocagem e ciclagem de nutrientes. Acta Limnologica Brasiliensia, 1, p. 273-298.

ESTEVES, F.A. 1998. Fundamentos de Limnologia. 2 ed. Interciência/FINEP, Rio de Janeiro.

FLORA DO BRASIL 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 27 set. 2020.

HAYNES, R. R. Techniques for collecting aquatic and marsh plants. Annals of the Missouri Botanical Garden, v. 71, p. 229-231, 1984.

IRGANG, B. E.; GASTAL JR., C. V. S. Plantas aquáticas da planície costeira do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Ed. dos autores, 1996.

IRGANG, B. E.; PEDRALLI, G.; WAECHTER, J. I. Macrófitas aquáticas da Estação Ecológica do Taim. Roessleria, v. 6, p. 395-404, 1984.

LONGHI-WAGNER, H. M.; BITTRICH, V.; WANDERLEY, M. G.; SHEPHERD, G. J. Poaceae. In: WANDERLEY, M. G.; SHEPHERD, G. J.; GIULIETTI, A. M. (Eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP/HUCITEC, 2001. v. 1.

MACEDO, C. C. L.; RODRIGUES, M. E. F.; HIRATA, R. T.; CARDOSO-SILVA, S.; MOSCHINI-CARLOS, V.; POMPÊO, M. Levantamento de macrófitas aquáticas no reservatório Paiva Castro, Mairiporã, São Paulo. In: POMPÊO et al. (Orgs.) Ecologia de reservatórios e interfaces, São Paulo: Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, 2015, p. 278-293.

MURPHY, K.J., Aquatic weed problems and their management: a review I. The worldwide scale of the aquatic weed problem. Crop Protection, Kidlington, v.7, nº 4, p. 232-244, 1988.

PEDRALLI, G. Macrófitas aquáticas: técnicas e métodos de estudos. Est. Biol., v. 26, p. 5-24, 1990.

- PEREIRA, M. CT. Distribuição e abundância de macrófitas aquáticas em relação às características limnológicas em cinco áreas da bacia do rio Itanhaem, litoral sul do Estado de São Paulo. Rio Claro: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP. 2002. 79p.
- POMPÊO, M. Monitoramento e manejo de macrófitas aquáticas, *Oecologia Brasiliensis*, v. 12, n. 3, p. 406-424, 2008.
- POTT, V. J.; POTT, A. Plantas aquáticas do Pantanal. Brasília: Embrapa. 2000.
- RAMAMOORTHY, T.P.; ZARDINI, E.M. The systematics and evolution of *Ludwigia* sect. *Myrtocarpus* s.l. (Onagraceae). *Ann. Missouri Bot. Gard.* 19:1-120. 1987.
- SCREMIN-DIAS, E.; POTT, V. J.; DA HORA, R. C.; SOUZA, P. R. Nos jardins submersos da Bodoquena. Campo Grande: Editora da UFMS, 1999, 160 p.
- SOUZA, V. C.; LORENZI, H. Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. Nova Odessa: Ed. Plantarum, 2005. 640 p.
- THOMAZ, S. M.; ESTEVES, F. A. Comunidades de macrófitas aquáticas. In: ESTEVES, F. A. (Org.). Fundamentos de limnologia. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. 790 p.

## 14.4 – MEIO SOCIOECONÔMICO

### 14.4.1 – Diagnóstico Socioeconômico

- FUNAI FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO. Terras Indígenas Brasileiras. Disponível em: <http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/terras-indigenas>. Acesso em: 15/04/2020.
- FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES FCP. Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQs). Disponível em: [http://www.palmars.gov.br/?page\\_id=37551](http://www.palmars.gov.br/?page_id=37551). Acesso em 12 dez 2019.
- IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Agropecuário. Base de dados. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em: 20/10/2019.
- IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Regiões de Influência das Cidades – 2007. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm?c=6>. Acesso em 27 mar 2015.
- IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico. Base de dados. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial>. Acesso em: 20/10/2019.
- IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades. Base de dados digital. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em 03/04/2020.
- IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produto Interno Bruto dos Municípios. Base de dados digital. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pib-munic/tabelas>. Acesso em: 15/04/2020.
- INCRA INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. Coordenação Geral de Regularização de Territórios Quilombolas (DFQ). Disponível em <http://www.incra.gov.br/quilombola>. Acesso em 12 dez 2019.

- IPEA INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Atlas da Vulnerabilidade Social. Base de dados. Disponível em: <http://ivs.ipea.gov.br/index.php/pt/>. Acesso em: 01/11/2019.
- IPHAN INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA). Banco de dados. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1699>. Acesso em: 05/05/2020.
- PNUD; IPEA; FJP. Atlas de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro. Brasília: PNUD, Ipea, FJP, 2013. Base de dados virtual. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/home/>. Acesso em: 20 jul. 2015.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO. COMDEPHACT - Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Turístico. Disponível em <https://www.riopreto.sp.gov.br/rio-pretense-que-se-preze-bate-ponto-no-mercadao-uma-das-maravilhas-da-cidade/>. Acesso em: 05/05/2020.
- FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social Versão 2010. São Paulo, 2013. Base de dados. Disponível em: <http://ipvs.seade.gov.br/view/index.php?prodCod=2>. Acesso em: 08/04/2020.
- FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Responsabilidade Social IPRS 2014-2018. São Paulo, 2019. Base de dados. Disponível em: <https://iprs.seade.gov.br/>. Acesso em: 08/04/2020.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO ITESP. Disponível em: <http://www.itesp.sp.gov.br/br/servicos.aspx>. Acesso em: 15/04/2020.

#### **14.4.2 – Patrimônio Arqueológico**

##### ***Bibliografia***

- AFONSO, M. C. Arqueologia Jê no Estado de São Paulo. R. Museu Arq. Etn., 27: 30-43, 2016.
- ALBUQUERQUE, M. Arqueologia Histórica, Arquitetura e Restauração. CLIO - Série Arqueológica, Revista do Curso de Mestrado em História da UFPE. Recife, 1 (8):131-151, 1993.
- BINFORD, L. Archaeology as anthropology. American Antiquity, v. 28, n. 2, p. 217-225, 1962.
- BINFORD, L. "The Archaeology of Place". Journal of Anthropological Archaeology, vol. 1, p.5 - 31, 1982.
- BRÉZILLON, M. Dicionário da Pré-História. Edições 70, Rio de Janeiro, 1969.
- CALDARELLI, S. B. Pesquisa arqueológica em projetos de infraestrutura: a opção pela preservação. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, v. 33, p. 153-174, 2007.
- DIAS, C. D; TEGA-CALIPPO, C. D. G.; FERREIRA, M. B. R.; GUIMARÃES, M. C. F. e CAMARGO, V. R. T. Divulgando a Arqueologia: comunicando o conhecimento para a comunidade. IN: Cienc. Cult., vol.65, no.2, São Paulo, p. 48-52, 2013.
- Froner, Yacy-Ara. Conservação Preventiva e Patrimônio Arqueológico e Etnográfico: Ética, Conceitos e Critérios. IN: Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, 5: 291-301, 1995.
- FUNARI, P. P. A. Teoria e métodos na Arqueologia contemporânea: o contexto da Arqueologia Histórica. MNEME revista de humanidades. Dossiê Arqueologias Brasileiras, v.6, n. 13, dez.2004/jan.2005.

- \_\_\_\_\_. A arqueologia histórica em uma perspectiva mundial. IN: Revista de História Regional 6(2): 37, 2001.
- HODDER, I. Interpretación en Arqueología: corrientes actuales, edición apliada y puesta al día. Barcelona: Crítica, [1988] 1994.
- IPHAN, 2014. Educação Patrimonial – história, conceitos e processos. Brasília.
- JORDÃO, S. Contribuição da Geomorfologia para o conhecimento da fitogeografia nativa do estado de São Paulo e da representatividade das Unidades de Conservação de Proteção Integral. Tese de Doutorado/PPG em Geografia Física, USP, 2011, p.71-72
- LIMA, T. A. Um passado para o presente: preservação arqueológica em questão. In: \_\_\_\_\_. (Org.). Patrimônio arqueológico: o desafio da preservação. Revista do Patrimônio Histórico Artístico Nacional, Rio de Janeiro, n. 33, p. 5-21, 2007
- \_\_\_\_\_. Os marcos teóricos da arqueologia histórica, suas possibilidades e limites. Estudos Ibero-Americanos, PUCRS, Porto Alegre, v. 28, n. 2, p. 7-23, 2002.
- MAAIKE DE WAAL. Pre-Columbian Social Organisation and Interaction Interpreted through the Study of Settlement Patterns; An archaeological case-study of the Pointe des Châteaux, La Désirade and Les Îles de la Petite Terre micro-region, Guadeloupe, F.W.I., PhD thesis, 2006.
- OREJAS, Almudena. “El estudio del Paisaje: visiones desde la Arqueología”. arqueología espacial - arqueología del paisaje, no 19-20, Teruel, p. 9-19, 1998.
- PEREZ, G. C. et al. Arqueologia Paulista: primeiros apontamentos, publicado na R. Museu Arq. Etn., 27: 83-89, 2016.
- PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP, Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, 2014.
- PROUS, A. Arqueologia brasileira. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992.
- RASTEIRO, R. Arqueologia Jê no sertão paulista: os Kayapó Meridionais na bacia do Rio Grande – SP. R. Museu Arq. Etn., 27: 90-102, 2016.
- RENFREW, C.; BAHN, P. Arqueologia: teorias, métodos y práctica. Madrid: Akal, 2007.
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & P. E. ZANETTINI. Programa de resgate arqueológico: linha de transmissão 440 KV Taquaruçu – Assis – Sumaré, SP. DOCUMENTO Antropologia e Arqueologia São Paulo: s. c. e., 2002 A. Relatório técnico.
- RODRIGUEZ, R. A compreensão do território Kaingang no Oeste Paulista a partir da cultura material: possibilidades interpretativas na análise arqueológica. R. Museu Arq. Etn., 27: 44-54, 2016.
- ROSA LEAL, A. P. da Arqueologia, Museologia e Conservação: Documentação e Gerenciamento da Coleção proveniente do Sítio Santa Bárbara (Pelotas-RS). Diss. Mestrado, UFPEL, 2014.
- RUBIN, J. C.R; SILVA, R.T. Arqueologia, dinâmica das vertentes e perdas de solo. Rev.do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, 14:179-193, 2004.

**Documentos**

TRE Processo IPHAN IN/2015 nº 01506.001451/2020-98

Portaria IPHAN nº 07/1988.

Portaria IPHAN nº 196/2016

***Referências Digitais***

<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-cedral-sp.html>; acessado em 16/01/2021;

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Bady\\_Bassitt](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bady_Bassitt); acessado em 16/01/2021;

<https://novaalianca.sp.gov.br/cidade/geografia/>; acessado em 16/01/2021;

<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-mirassol.html>; acessado em 16/01/2021;

<https://www.riopreto.sp.gov.br/sobre/>; acessado em 16/01/2021;

<https://www.cedral.sp.gov.br/cidade/>; acessado em 16/01/2021;

<http://www.camarabadybassitt.sp.gov.br/pagina/listar/618>; acessado em 16/01/2021;

<http://www.camarabadybassitt.sp.gov.br/pagina/listar/618>; acessado em 16/01/2021;

<https://novaalianca.sp.gov.br/cidade/historia/>; acessado em 16/01/2021;

<https://www.mirassol.sp.gov.br/cidade-de-mirassol/historia/3>; acessado em 16/01/2021;

## 15– EQUIPE TÉCNICA

### Coordenação Geral

---

Nome: **Dyego Legentil Teixeira**  
Formação: **Engenheiro Agrônomo**  
Função: **Coordenador Geral**  
Nº Registro Conselho de Classe: **CREA/RJ 2010141320**  
Nº ART: **2020190278275**

### Equipe Meio Físico

---

Nome: **Ghislaine Medeiros de Almeida**  
Formação: **Geóloga**  
Função: **Coordenadora**  
Nº Registro Conselho de Classe: **CREA/RJ 200729786-8**  
Nº ART: **2020210048559**

---

Nome: **Luiz Alberto Santos Abreu**  
Formação: **Biólogo**  
Função: **Membro da Equipe de Meio Físico**  
Nº Registro Conselho de Classe: **CRBio 115091/02D**  
Nº ART: **2-40748/21-E**

---

Nome: **Vanessa da Silva Brandão**  
Formação: **Geóloga**  
Função: **Membro da Equipe de Meio Físico**  
Nº Registro Conselho de Classe: **CREA/RJ 2015122367**  
Nº ART: **2020210069623**

---

Nome: **João Paulo de Carvalho Araújo**  
Formação: **Biólogo**  
Função: **Membro da Equipe de Meio Físico**  
Nº Registro Conselho de Classe: **Sem registro**  
Nº ART: **20210211945**

### Equipe Meio Biótico

---

Nome: **José Fernando Pacheco**  
Formação: **Biólogo**  
Função: **Coordenador do Meio Biótico**  
Nº Registro Conselho de Classe: **CRBio 12947/02**  
Nº ART: **2-36721/20-E**

---

Nome: **Sônia Cristina da Silva Belentani**  
Formação: **Bióloga**  
Função: **Coordenadora de Campo**  
Nº Registro Conselho de Classe: **CRBio 23921/01D**  
Nº ART: **2020/04136**

---

---

Nome: **Silvio César de Almeida**  
Formação: **Biólogo**  
Função: **Especialista de Herpetofauna**  
Nº Registro Conselho de Classe: **CRBio 43999/01D**  
Nº ART: **2020/06007**

---

Nome: **Rafaella Brasil Bastos**  
Formação: **Bióloga**  
Função: **Especialista de Fitoplâncton e Zooplâncton**  
Nº Registro Conselho de Classe: **CRBio 87087/04D**  
Nº ART: **2020/06071**

---

Nome: **Mirela Naves Barbosa**  
Formação: **Bióloga**  
Função: **Especialista em Macroinvertebrados Bentônicos, Zooplâncton e Macrófitas Aquática**  
Nº Registro Conselho de Classe: **CRBio 112899/04D**  
Nº ART: **2020/06040**

---

Nome: **Marcelo de Carvalho Zara**  
Formação: **Biólogo**  
Função: **Especialista em Mastofauna**  
Nº Registro Conselho de Classe: **CRBio 089958/04D**  
Nº ART: **2020/00086**

---

Nome: **Ângelo Rodrigo Manzotti**  
Formação: **Biólogo**  
Função: **Especialista de Ictiofauna**  
Nº Registro Conselho de Classe: **CRBio 79564/01D**  
Nº ART: **2020/04153**

---

Nome: **Celso Henrique de Freitas Parruco**  
Formação: **Biólogo**  
Função: **Especialista de Avifauna**  
Nº Registro Conselho de Classe: **CRBio 072277/01-D**  
Nº ART: **2020/06005**

---

Nome: **Rodrigo Almeida Barroso**  
Formação: **Engenheiro Florestal**  
Função: **Coordenador do Meio Biótico – FLORA**  
Nº Registro Conselho de Classe: **CREA/DF 12330**  
Nº ART: **2020210048555**

---

Nome: **Isadora Mendes da Silva**  
Formação: **Bióloga**  
Função: **Especialista de Flora**  
Nº Registro Conselho de Classe: **CRBio 89660/01D**  
Nº ART: **2020/06092**

---

---

Nome: **Bruna Neves da Silveira Manzotti**  
Função: **Auxiliar de Campo**

---

Nome: **Leandro Aro Delbue**  
Função: **Auxiliar de Campo**

---

### **Equipe Meio Socioeconômico**

---

Nome: **Claudio Cesar de Freitas Delorenci**  
Formação: **Arqueólogo**  
Função: **Coordenador do Meio Socioeconômico**  
Nº Registro Conselho de Classe: **não possui conselho de classe.**

---

Nome: **Eduardo Antônio Audibert**  
Formação: **Cientista Social**  
Função: **Coordenador equipe de Campo**  
Nº Registro Conselho de Classe: **não possui conselho de classe.**

---

Nome: **Suelen Alvarez Bandeira**  
Formação: **Bióloga**  
Função: **Entrevistadora**  
Nº Registro Conselho de Classe: **CRBio 110459/03D**

---

Nome: **Débora Morgana da Rosa Marques**  
Função: **Entrevistadora**

---

Nome: **Eliany Salaroli La Salvia**  
Formação: **Historiadora**  
Função: **Arqueóloga Coordenadora**  
Nº Registro Conselho de Classe: **não possui conselho de classe.**

---

Nome: **Diógenes Rodrigues Costa**  
Formação: **Arqueólogo**  
Função: **Membro equipe de arqueologia**  
Nº Registro Conselho de Classe: **não possui conselho de classe.**

---

Nome: **Rodolpho Ferreira de Aquino**  
Formação: **Técnico de Meio Ambiente**  
Função: **Auxiliar de Campo**  
Nº Registro Conselho de Classe: **não possui conselho de classe.**